



Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste - CEPENE

# ESTATÍSTICA DA PESCA 1997

# BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES  
DA FEDERAÇÃO

Presidente da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.  
**Gustavo Krause Gonçalves Sobrinho**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA  
**Eduardo de Souza Martins**

Diretoria de Incentivo a Pesquisa e Divulgação-DIRPED  
**Celso Martins Pinto**

### **ÓRGÃOS SETORIAIS**

- ✧ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Norte do Brasil-CEPNOR  
**Ítalo José de Araruna Vieira**
- ✧ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste-CEPENE  
**Antonio Clerton de Paula Pontes**
- ✧ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste/Sul-CEPSUL  
**Jorge Almeida de Albuquerque**
- ✧ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Rio Grande-CEPERG  
**Hamilton José Rodrigues**

### **EQUIPE TÉCNICA**

#### **Produção e processamento**

- Edilson José Branco                      CEPSUL/IBAMA/SC
- Geovânio Milton de Oliveira            DPA/MA/DF
- Geraldo Clélio Batista dos Santos      IBAMA/DF
- Hélio Valentini                            Instituto de Pesca/SP
- Luiz Henrique Arantes Moreira          SUPES/IBAMA/RJ
- Maria de Fatima Rodrigues Teixeira      CEPERG/IBAMA/RG
- Pedro Artur Abreu Leite                  CEPNOR/IBAMA/PA
- Samuel Nélio Bezerra                    IBAMA/CE

## ÍNDICE

1 - APRESENTAÇÃO .....	i
2 - INTRODUÇÃO .....	ii
3 - METODOLOGIA .....	iii
4 - RESULTADOS .....	V
5 - TABELAS	
5.1 – Tabela Geral .....	1
5.2 – Pesca Extrativa Marítima .....	3
5.3 – Pesca Extrativa de Água Doce .....	27
5.4 – Cultivo de Espécies Marinhas .....	58
5.5 – Cultivo de Espécies de Água Doce .....	65
6 - ANEXOS	
6.1 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos .....	80

## **APRESENTAÇÃO**

Neste documento, o IBAMA apresenta aos usuários de estatística da produção pesqueira nacional, os resultados do seu desempenho no ano de 1997, com as melhores informações disponíveis nos diversos segmentos deste importante setor da economia brasileira.

A apresentação dos dados se faz por um conjunto de tabelas, referentes ao Brasil – Grandes Regiões e Unidades da Federação – contendo informações sobre a capturas (peixes, moluscos e crustáceos) de água doce e do mar. Essas informações são também apresentadas por tipo de pesca – empresarial e artesanal – segundo a modalidade de prática, extrativa ou cultivada.

A metodologia empregada nesta estimativa de produção está descrita no documento, do qual constam todas as fontes de informações básicas utilizadas.

Informações técnicas adicionais podem ser solicitadas diretamente à DIRPED – Diretoria de Incentivo a Pesquisa e Divulgação do IBAMA<sup>1</sup> ou ao CEPENE<sup>2</sup>, e as contribuições as tema serão bem aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessárias para a melhoria da qualidade dos dados contidos neste documento.

---

<sup>1</sup> Fone: (061) 316.12.48 FAX: (061) 316.12.38

<sup>2</sup> Fone: (081) 676.11.66 FAX: (081) 676.13.10

## **INTRODUÇÃO**

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal do IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais sofridos por aquela Fundação. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca.

A projeção da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques e dados de produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais foi agregada a produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelo Grupo Permanente de Estudo do IBAMA. É importante ressaltar que este procedimento foi adotado, genericamente, para todos os estados da Federação.

Desde 1995, o IBAMA vem desenvolvendo uma sistemática de recuperação das estimativas da produção de pescado, graças ao progressivo aprimoramento do sistema de coleta de dados e à contribuição de outras importantes fontes de informações, o que tem tornado mais refinados os dados obtidos.

## METODOLOGIA

O IBAMA mantém um sistema de controle nos principais locais de concentração de desembarque de pescado, marítimo e de água doce, do País e um sistema de mapas de bordo para as pescarias industriais, que fornecem informações detalhadas sobre a atividade pesqueira nacional, sem, no entanto, cobrir satisfatoriamente a gama de informações requeridas.

Parte dessa deficiência é preenchida pela colaboração de outras instituições que atuam no controle de desembarque, casos do Instituto de Pesca e CESP em São Paulo, FUA – Fundação Universidade do Amazonas, Museu Paraense Emílio Goeldi, DNOCS e Universidade Estadual de Maringá/PR, ITAIPU-Binacional, dentre outras.

Assim, os dados básicos para a estimativa da Produção nacional de pescado em 1997, foram obtidos a partir de:

- Levantamentos sistemáticos, publicados ou não em boletins estaduais;
- Levantamentos por amostragem, com visitas técnicas às principais localidades.

Tais Procedimentos e respectivas fontes de informações estão assim distribuídos:

- Boletins estatísticos da pesca extrativa marítima dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, do ano de 1997, publicados pelo IBAMA.
- Levantamento estatístico da pesca extrativa marítima dos estados do Pará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, elaborados respectivamente, pelo CEPNOR/IBAMA, SUPES/IBAMA/ES, SUPES/IBAMA/RJ e FIPERJ, Instituto de Pesca/SP e SUPES/IBAMA/PR.
- Levantamentos, por amostragem, da pesca extrativa marítima, com visitas às principais localidades pesqueiras dos estados do Maranhão e Bahia (realizados pelo CEPENE/IBAMA, Federação dos Pescadores do Maranhão e Bahia Pesca S/A) e do Amapá, desenvolvido pelo CEPNOR/IBAMA e Federação das Colônias de Pescadores do Pará.
- Levantamento estatístico da pesca continental no Estado do Pará, realizado pelo CEPNOR – Projeto IARA/IBAMA e Museu Paraense Emílio Goeldi; no estado do Paraná, pela Universidade Estadual de Maringá e Rio Grande do Sul pelo CEPERG/IBAMA.
- Levantamento, por amostragem, da pesca extrativa continental, com visitas às principais localidades pesqueiras dos estados do Amapá, Amazonas, Acre e Rondônia, realizadas pelo CEPNOR e Superintendências Estaduais do IBAMA, Fundação Universidade do Amazonas e Federação das Colônias de Pescadores do Amapá e de Rondônia.
- Levantamentos, por amostragem, da pesca extrativa continental, com visitas às principais comunidades pesqueiras dos estados de Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, conduzidos pela DIRPED/DEPAQ, Superintendências Estaduais do IBAMA, Instituto de Pesca/SP, CESP, EMATER/MG, Polícia Florestal/MS e SIPA/MA/MT e AM.
- Levantamento da aquicultura continental, realizadas pelas Superintendências Estaduais do IBAMA no Amazonas, Acre Roraima, Rondônia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e São Paulo; Secretaria de Agricultura do Pará, Bahia Pesca S/A, CODEVASF, EMATER/MG, FIPERJ e EPAGRI/SC.

Foram ainda utilizadas informações complementares das seguintes instituições e segmentos produtivos:

- Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará;
- Colônias de Pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá, no Pará;
- Colônias de Pescadores dos estados do Maranhão, Bahia e Pernambuco;
- Federação dos Pescadores de Santa Catarina;
- Associações de Aquicultores e Produtores;
- Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro e de municípios litorâneos de Santa Catarina;
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
- Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura e Abastecimento, em vários estados.

## RESULTADOS

Comparativamente ao ano anterior, a produção nacional de pescado em 1997, por modalidade de prática, apresentou o seguinte comportamento:

<b>Produção</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>Percentual</b>
Extrativa marítima	422.173,5	465.714,0	+ 10,3%
Extrativa de água doce	193.309,0	178.871,0	- 7,5%
Cultivo marinho	8.490,0	10.180,0	+ 19,9%
Cultivo de água doce	69.200,0	77.493,5	+ 12,0%
<b>Total</b>	<b>693.172,5</b>	<b>732.258,5</b>	<b>+ 5,6%</b>

Observação: Dados retificados na tabela geral da Estatística da Pesca – Ano 1996, devido à inversão por problemas operacionais, das produções de pesca extrativa e de cultivo de água doce, no estado do Rio Grande do Sul.

Observou-se um incremento de 5,6% no total da produção, determinado, principalmente, pelo desempenho da pesca extrativa marítima.

Ressalta-se que algumas espécies-alvo, cujo volume de desembarque é muito significativo, têm clara influência na oscilação observada. Cabe destaque, no caso à sardinha e ao bonito-listrado, cujos volumes de produção em 1997 cresceram em 17,5% e 30,7%, respectivamente. É interessante registrar, também, que o direcionamento de grande parcela de seus desembarques, consolidou a posição de Itajaí/SC como principal porto pesqueiro do País.

Os cultivos, marinho e de água doce, mantiveram a tendência de crescimento expressivo, observada nos últimos anos.

Em contrapartida, alterações climáticas que interferiram, significativamente, no regime de chuvas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, respondem pelo desempenho inferior da pesca extrativa de água doce.

Cumprе salientar, ainda, que dados da pesca amadora e de subsistência não constam do presente documento, face às naturais dificuldades para seu recolhimento.

Este é um trabalho de abrangência geral, nos moldes da Estatística de Pesca do IBGE, capaz de orientar, na medida do seu gradativo aprimoramento, formulação e aplicação de políticas essenciais ao conjunto da pesca, nos seus diversos segmentos.

Complementarmente, são apresentados, a seguir, o quadro da produção estimada de pescado marinho e continental (total anual), para o período de 1988 a 1997, e, em anexo, a lista com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas no presente trabalho.

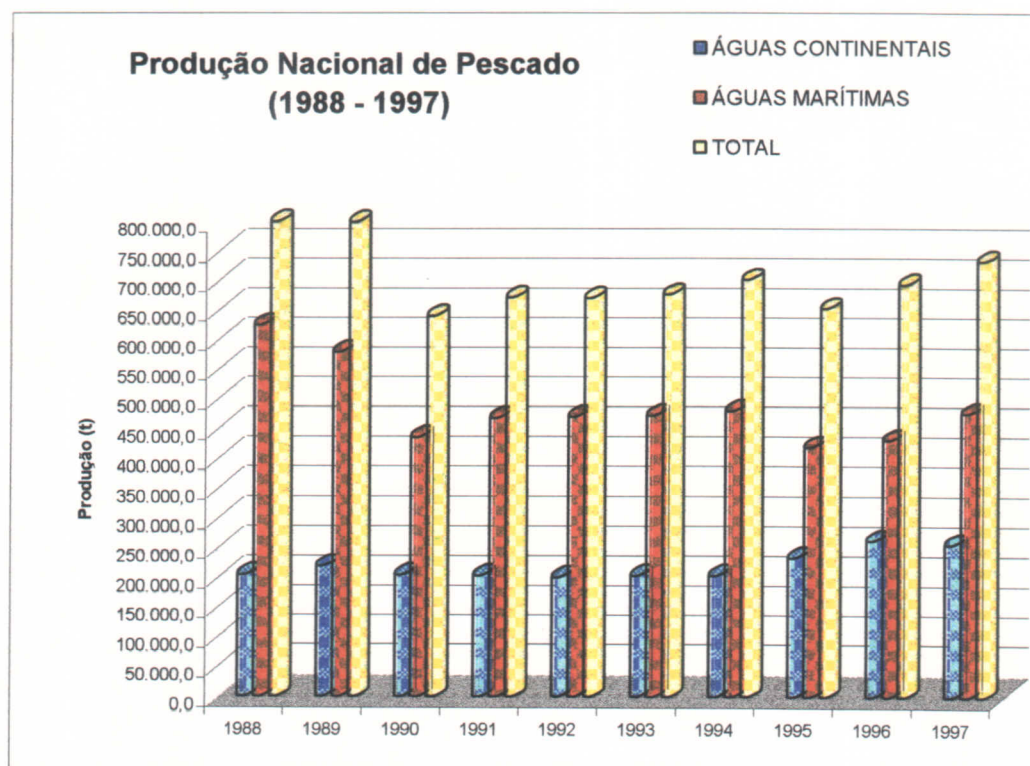


**PRODUÇÃO TOTAL/ANO DE PESCADO CAPTURADO E CULTIVADO EM ÁGUAS CONTINENTAIS E MARÍTIMAS NO BRASIL, 1988 - 1997**

ANO	ÁGUAS CONTINENTAIS		ÁGUAS MARÍTIMAS		TOTAL
	(t)	%	(t)	%	(t)
1988	205.175,0	24,7	624.927,0	75,3	830.102,0
1989	219.487,0	27,5	579.151,0	72,5	798.638,0
1990	204.877,0	32,0	435.418,0	68,0	640.295,0
1991	203.766,0	30,3	467.744,0	69,7	671.510,0
1992	200.491,0	29,9	469.842,0	70,1	670.333,0
1993	204.068,0	30,2	472.373,0	69,8	676.441,0
1994	203.589,0	29,0	479.662,0	68,4	701.251,0
1995	233.824,0	35,8	419.086,0	64,2	652.910,0
1996	262.509,0	37,9	430.663,0	62,1	693.172,0
1997	256.364,5	35,0	475.894,0	65,0	732.258,5

FONTE: IBGE

IBAMA/DIRPED

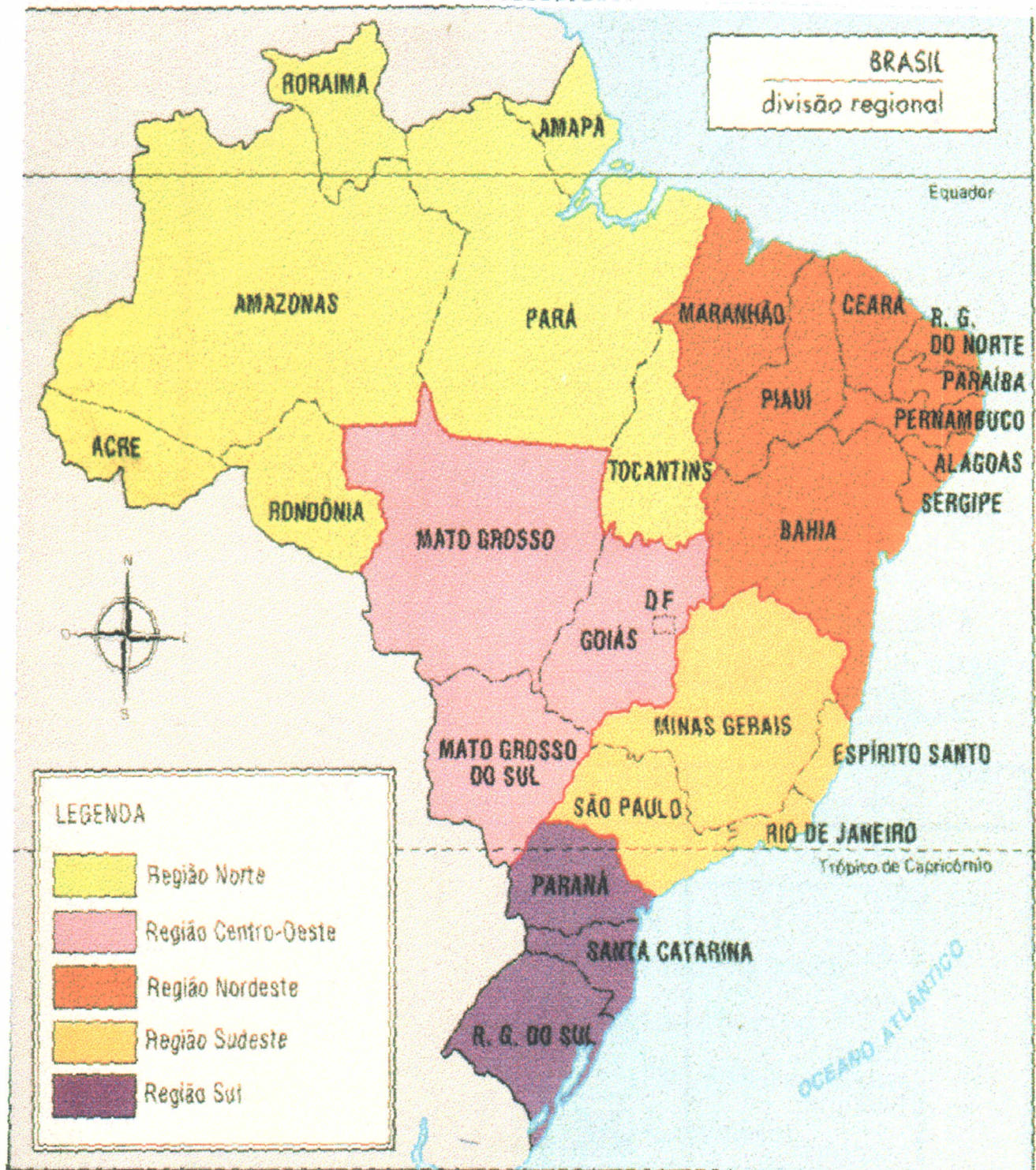


**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**

**Estatística da Pesca - Ano de 1997**

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e unidades da federação.

Regiões e Unidades da Federação	Total ( t )	Pesca Extrativa		Cultivo	
		Mar	Água doce	Mar	Água doce
<b>BRASIL</b>	<b>732.258,5</b>	<b>465.714,0</b>	<b>178.871,0</b>	<b>10.180,0</b>	<b>77.493,5</b>
<b>Norte</b>	<b>139.645,0</b>	<b>38.203,5</b>	<b>97.964,5</b>	<b>30,0</b>	<b>3.447,0</b>
Rondônia	5.806,0	0,0	4.450,0	0,0	1.356,0
Acre	1.794,0	0,0	1.314,0	0,0	480,0
Amazonas	48.510,0	0,0	48.270,0	0,0	240,0
Roraima	119,0	0,0	119,0	0,0	0,0
Pará	71.856,5	34.591,5	36.485,0	30,0	750,0
Amapá	9.281,0	3.612,0	5.652,0	0,0	17,0
Tocantins	2.278,5	0,0	1.674,5	0,0	604,0
<b>Nordeste</b>	<b>188.023,5</b>	<b>134.003,0</b>	<b>46.404,0</b>	<b>3.522,5</b>	<b>4.094,0</b>
Maranhão	58.571,5	40.458,5	17.713,0	120,0	280,0
Piauí	4.592,5	2.232,0	1.792,5	244,0	324,0
Ceará	27.907,0	19.023,5	8.358,5	262,0	263,0
Rio G.do Norte	14.470,0	10.302,5	2.985,5	1.152,0	30,0
Paraíba	9.049,0	7.075,0	1.687,0	227,0	60,0
Pernambuco	8.480,5	5.253,5	2.730,0	63,0	434,0
Alagoas	7.510,0	6.655,5	417,0	0,0	437,5
Sergipe	3.967,5	3.404,5	453,0	4,5	105,5
Bahia	53.475,5	39.598,0	10.267,5	1.450,0	2.160,0
<b>Sudeste</b>	<b>162.885,5</b>	<b>125.909,5</b>	<b>19.767,5</b>	<b>54,5</b>	<b>17.154,0</b>
Minas Gerais	12.426,0	0,0	7.363,0	0,0	5.063,0
Espirito Santo	10.490,0	8.858,0	568,5	5,0	1.058,5
Rio de Janeiro	76.419,0	74.444,5	1.087,0	0,0	887,5
São Paulo	63.550,5	42.607,0	10.749,0	49,5	10.145,0
<b>Sul</b>	<b>221.317,0</b>	<b>167.598,0</b>	<b>3.656,0</b>	<b>6.573,0</b>	<b>43.490,0</b>
Paraná	16.560,5	1.375,5	1.494,0	30,0	13.661,0
Santa Catarina	146.301,5	127.324,0	48,5	6.543,0	12.386,0
Rio G. do Sul	58.455,0	38.898,5	2.113,5	0,0	17.443,0
<b>Centro Oeste</b>	<b>20.387,5</b>	<b>0,0</b>	<b>11.079,0</b>	<b>0,0</b>	<b>9.308,5</b>
Mato G. do Sul	4.706,5	0,0	4.096,0	0,0	610,5
Mato Grosso	11.921,0	0,0	5.456,0	0,0	6.465,0
Goias	3.336,0	0,0	1.300,0	0,0	2.036,0
Distrito Federal	424,0	0,0	227,0	0,0	197,0



# Pesca extratíva marítima

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1997

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA  
FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DE MAR  
DA PESCA EXTRATIVA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL ( ton )	PEIXES ( ton )	CRUSTÁCEOS ( ton )	MOLUSCOS ( ton )
<b>BRASIL</b>	<b>465.714,0</b>	<b>398.960,5</b>	<b>61.166,5</b>	<b>5.587,0</b>
<b>NORTE</b>	<b>38.203,5</b>	<b>32.631,0</b>	<b>5.572,5</b>	<b>0,0</b>
RONDONIA	0,0	0,0	0,0	0,0
ACRE	0,0	0,0	0,0	0,0
AMAZÔNAS	0,0	0,0	0,0	0,0
RORAIMA	0,0	0,0	0,0	0,0
PARÁ	34.591,5	29.365,0	5.226,5	0,0
AMAPÁ	3.612,0	3.266,0	346,0	0,0
TOCANTINS	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>NORDESTE</b>	<b>134.003,0</b>	<b>94.923,5</b>	<b>35.669,5</b>	<b>3.410,0</b>
MARANHÃO	40.458,5	29.161,5	10.842,5	454,5
PIAUÍ	2.232,0	846,0	1.386,0	0,0
CEARÁ	19.023,5	14.627,5	4.392,5	3,5
RIO G. DO NORTE	10.302,5	8.657,0	1.560,0	85,5
PARAÍBA	7.075,0	5.607,5	1.465,5	2,0
PERNAMBUCO	5.253,5	4.253,0	951,0	49,5
ALAGOAS	6.655,5	4.255,5	2.000,5	399,5
SERGIPE	3.404,5	839,5	2.403,0	162,0
BAHIA	39.598,0	26.676,0	10.668,5	2.253,5
<b>SUDESTE</b>	<b>125.909,5</b>	<b>118.595,0</b>	<b>6.054,0</b>	<b>1.260,5</b>
MINAS GERAIS	0,0	0,0	0,0	0,0
ESPIRITO SANTO	8.858,0	8.082,5	774,5	1,0
RIO DE JANEIRO	74.444,5	71.680,5	1.873,0	891,0
SÃO PAULO	42.607,0	38.832,0	3.406,5	368,5
<b>SUL</b>	<b>167.598,0</b>	<b>152.811,0</b>	<b>13.870,5</b>	<b>916,5</b>
PARANA	1.375,5	167,5	1.206,5	1,5
SANTA CATARINA	127.324,0	119.583,5	6.850,0	890,5
RIO G. DO SUL	38.898,5	33.060,0	5.814,0	24,5
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
MATO G. DO SUL	0,0	0,0	0,0	0,0
MATO GROSSO	0,0	0,0	0,0	0,0
GOÍAS	0,0	0,0	0,0	0,0
DISTRITO FEDERAL	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>34.591,5</b>	<b>10.338,5</b>	<b>24.253,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>29.365,0</b>	<b>6.820,5</b>	<b>22.544,5</b>
Arraia	252,0	45,0	207,0
Bagre	2.660,5	942,5	1.718,0
Bandeirado	916,5	0,0	916,5
Beijupirá	114,0	18,0	96,0
Bonito	189,5	0,0	189,5
Cambeua	180,0	21,0	159,0
Camurim	243,0	70,0	173,0
Cangatá	609,5	82,0	527,5
Canguira	52,5	3,0	49,5
Cavala	202,0	48,0	154,0
Cioba	140,0	8,0	132,0
Corvina	285,0	44,0	241,0
Enchova	41,5	5,0	36,5
Espardate	51,0	0,0	51,0
Guaiúba	63,0	14,0	49,0
Gurijuba	4.079,0	616,0	3.463,0
Jurupiranga	23,5	0,0	23,5
Mero	296,0	15,5	280,5
Pacamão	47,0	0,0	47,0
Pargo	2.972,0	2.900,0	72,0
Peixe-galo	25,5	0,0	25,5
Peixe-pedra	106,5	0,0	106,5
Pescada-amarela	5.073,5	614,0	4.459,5
Pescada-cambuçu	403,0	39,0	364,0
Pescadinha-gó	2.376,5	93,5	2.283,0
Pirapema	292,5	25,5	267,0
Sarda	183,0	0,0	183,0
Serra	3.069,5	109,0	2.960,5
Tainha	544,0	0,0	544,0
Timbira	140,0	1,0	139,0
Tubarão	1.806,0	1.005,0	801,0
Uricica	38,0	2,0	36,0
Uritinga	999,0	26,0	973,0
Xaréu	620,0	25,5	594,5
Outros	270,5	48,0	222,5
<b>Crustáceos</b>	<b>5.226,5</b>	<b>3.518,0</b>	<b>1.708,5</b>
Camarão rosa	3.518,0	3.518,0	0,0
Caranguejo	1.697,0	0,0	1.697,0
Lagosta	3,0	0,0	3,0
Siri	8,5	0,0	8,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: AMAPÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.612,0</b>	<b>796,5</b>	<b>2.815,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.266,0</b>	<b>482,5</b>	<b>2.783,5</b>
Arraia	9,0	1,5	7,5
Bandeirado	49,0	7,5	41,5
Bagre	119,0	18,0	101,0
Cação	100,0	15,0	85,0
Cambeua	10,0	1,5	8,5
Camorim	75,5	11,5	64,0
Cangata	119,0	19,0	100,0
Canguira	6,5	1,0	5,5
Corvina	75,5	11,5	64,0
Gurijuba	1.308,5	196,5	1.112,0
Mero	3,5	0,5	3,0
Pescada-amarela	609,0	91,5	517,5
Pescada-cambuçu	137,0	20,5	116,5
Pescadinha	79,5	2,0	77,5
Pirapema	91,0	13,5	77,5
Sarda	13,0	2,0	11,0
Tainha	270,5	40,5	230,0
Uricica	12,0	2,0	10,0
Uritinga	99,0	15,0	84,0
Xaréu	55,5	8,5	47,0
Outros	24,0	3,5	20,5
<b>Crustáceos</b>	<b>346,0</b>	<b>314,0</b>	<b>32,0</b>
Camarão-rosa	314,0	314,0	0,0
Caranguejo	32,0	0,0	32,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40.458,5</b>	<b>2.027,5</b>	<b>38.431,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>29.161,5</b>	<b>1.983,0</b>	<b>27.178,5</b>
Arenque	520,0	0,0	520,0
Arraias	648,0	28,0	620,0
Bagres	6.135,0	93,5	6.041,5
Beijupira	44,5	18,0	26,5
Bonito	134,5	6,0	128,5
Cabeçudo	98,5	0,0	98,5
Cações	681,0	50,0	631,0
Camurim	638,0	18,0	620,0
Camurupim	85,0	0,0	85,0
Carapeba	2,0	0,0	2,0
Carapitinga	18,0	18,0	0,0
Cavala	519,0	181,0	338,0
Corvina	3.540,5	18,0	3.522,5
Croaçu	214,5	22,0	192,5
Dourado	11,5	4,0	7,5
Enchova	109,5	4,0	105,5
Galo	14,0	4,0	10,0
Garoupa	78,5	33,0	45,5
Guaiuba	491,0	491,0	0,0
Guaravira	196,0	0,0	196,0
Gurijuba	481,0	4,0	477,0
Mero	558,5	0,0	558,5
Pacamão	286,0	25,0	261,0
Pargo	953,0	682,0	271,0
Parú	11,0	0,0	11,0
Peixe Pedra	1.084,5	0,0	1.084,5
Pescada	2.572,0	94,0	2.478,0
Pescadinha	1.532,0	16,0	1.516,0
Pilombeta	3,0	0,0	3,0
Pitiú	448,0	0,0	448,0
Sardinha	1.320,5	0,0	1.320,5
Serra	1.080,5	140,0	940,5
Sirigado	174,0	16,0	158,0
Tainha	1.441,0	0,0	1.441,0
Tamatarana	26,5	0,0	26,5
Xaréu	260,5	17,5	243,0
Outros	2.750,5	0,0	2.750,5
<b>Crustáceos</b>	<b>10.842,5</b>	<b>44,5</b>	<b>10.798,0</b>
Camarão Branco	2.826,0	0,0	2.826,0
Camarão Rosa	684,0	0,0	684,0
Camarão Sete Barba	2.301,5	0,0	2.301,5
Caranguejo	4.781,5	0,0	4.781,5
Lagosta	244,5	44,5	200,0
Siri	5,0	0,0	5,0
<b>Moluscos</b>	<b>454,5</b>	<b>0,0</b>	<b>454,5</b>
Ostra	104,5	0,0	104,5
Sururu	350,0	0,0	350,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.232,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.232,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>846,0</b>	<b>0,0</b>	<b>846,0</b>
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariocó	30,5	0,0	30,5
Arraia	23,5	0,0	23,5
Bagre	97,5	0,0	97,5
Beijupirá	19,0	0,0	19,0
Biquará	0,5	0,0	0,5
Bonito	68,0	0,0	68,0
Cação	20,0	0,0	20,0
Camurim	7,0	0,0	7,0
Camurupim	14,5	0,0	14,5
Cavala	101,5	0,0	101,5
Coró	34,0	0,0	34,0
Garajuba	13,5	0,0	13,5
Golosa	23,5	0,0	23,5
Guaiuba	20,5	0,0	20,5
Pargo	40,5	0,0	40,5
Pescada	76,0	0,0	76,0
Sardinha	1,5	0,0	1,5
Serra	158,0	0,0	158,0
Tainha	2,0	0,0	2,0
Xaréu	9,0	0,0	9,0
Outros	84,5	0,0	84,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1.386,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.386,0</b>
Camarão	210,5	0,0	210,5
Caranguejo	1.157,0	0,0	1.157,0
Lagosta	18,5	0,0	18,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19.023,5</b>	<b>2.942,5</b>	<b>16.081,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>14.627,5</b>	<b>1.701,0</b>	<b>12.926,5</b>
Agulhinha	1,0	0,0	1,0
Arabaiana	78,5	0,0	78,5
Ariacó	481,0	0,0	481,0
Arraia	354,0	0,0	354,0
Bagres	162,5	0,0	162,5
Beijupirá	184,5	0,0	184,5
Biquara	284,0	0,0	284,0
Bonito	242,0	0,0	242,0
Cações	237,5	0,0	237,5
Caico	1.255,0	0,0	1.255,0
Camurim	12,5	0,0	12,5
Camurupim	617,5	0,0	617,5
Cangulo	174,0	0,0	174,0
Cavala	1.761,5	342,5	1.419,0
Cioba	355,5	0,0	355,5
Dentão	302,0	0,0	302,0
Garoupa	115,5	0,0	115,5
Guaiúba	760,5	0,0	760,5
Guaraximbora	165,5	0,0	165,5
Mero	9,5	0,0	9,5
Palombeta	139,0	0,0	139,0
Pargo	2.061,5	1.358,5	703,0
Pescadas	111,5	0,0	111,5
Sardinha	867,5	0,0	867,5
Serra	1.227,0	0,0	1.227,0
Sirigado	663,0	0,0	663,0
Vermelhos	345,5	0,0	345,5
Xaréu	104,5	0,0	104,5
Outros	1.554,0	0,0	1.554,0
<b>Crustáceos</b>	<b>4.392,5</b>	<b>1.241,5</b>	<b>3.151,0</b>
Camarões	1.019,5	912,0	107,5
Lagostas	3.373,0	329,5	3.043,5
<b>Moluscos</b>	<b>3,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3,5</b>
Polvo	3,5	0,0	3,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.302,5</b>	<b>1.569,5</b>	<b>8.733,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>8.657,0</b>	<b>1.569,5</b>	<b>7.087,5</b>
Agulha	84,5	0,0	84,5
Agulhão	599,0	545,5	53,5
Albacora	599,0	530,0	69,0
Arabaiana	87,0	0,0	87,0
Arraia	98,5	4,0	94,5
Bagre	77,0	0,0	77,0
Beijupira	3,5	0,0	3,5
Biquara	127,5	0,0	127,5
Cação	408,0	316,0	92,0
Caíco	614,5	0,0	614,5
Cangulo	114,0	0,0	114,0
Cavala	314,0	0,0	314,0
Cioba	197,0	0,0	197,0
Dentão	159,5	0,0	159,5
Dourado	284,5	84,0	200,5
Garacimbora	79,0	0,0	79,0
Garajuba	239,0	0,0	239,0
Garoupa	43,5	0,0	43,5
Guaiuba	410,0	0,0	410,0
Pargo	26,5	0,0	26,5
Peixe-voador	800,0	90,0	710,0
Pescada	170,0	0,0	170,0
Sardinha	203,5	0,0	203,5
Serra	401,0	0,0	401,0
Sirigado	223,0	0,0	223,0
Tainha	521,5	0,0	521,5
Outros	1.772,5	0,0	1.772,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1.560,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.560,0</b>
Camarão	443,5	0,0	443,5
Caranguejo	166,0	0,0	166,0
Lagosta	950,5	0,0	950,5
<b>Moluscos</b>	<b>85,5</b>	<b>0,0</b>	<b>85,5</b>
Polvo	85,5	0,0	85,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.075,0</b>	<b>3.607,0</b>	<b>3.468,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>5.607,5</b>	<b>3.607,0</b>	<b>2.000,5</b>
Agulha	11,0	0,0	11,0
Agulhões	121,0	105,0	16,0
Albacora	1.939,0	1.939,0	0,0
Arabaiana	15,5	0,0	15,5
Ariacó	90,0	0,0	90,0
Arraia	50,0	0,0	50,0
Atuns	33,5	0,0	33,5
Badejo	0,5	0,0	0,5
Bagre	171,0	0,0	171,0
Beijupirá	1,0	0,0	1,0
Biquara	27,0	0,0	27,0
Bonito	62,0	8,0	54,0
Cação	596,5	537,5	59,0
Camurim	45,0	0,0	45,0
Camurupim	3,0	0,0	3,0
Cangulo	10,0	0,0	10,0
Carapeba	6,5	0,0	6,5
Cavala	84,0	9,0	75,0
Cioba	133,0	0,0	133,0
Dentão	16,0	0,0	16,0
Dourado	40,0	12,0	28,0
Espadarte	971,5	971,5	0,0
Garajuba	64,5	0,0	64,5
Garoupa	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	75,0	0,0	75,0
Guraximbora	5,0	0,0	5,0
Manjuba	1,0	0,0	1,0
Mero	2,5	0,0	2,5
Pargo	27,0	0,0	27,0
Pescada	26,0	0,0	26,0
Pirucaia	14,5	0,0	14,5
Saramonete	0,5	0,0	0,5
Sardinha	80,0	0,0	80,0
Serra	140,0	0,0	140,0
Sirigado	38,5	0,0	38,5
Tainha	176,5	0,0	176,5
Vermelho	5,0	0,0	5,0
Voador	279,0	0,0	279,0
Xaréu	0,5	0,0	0,5
Xira	0,5	0,0	0,5
Xixarro	41,5	0,0	41,5
Outros	202,5	25,0	177,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1.465,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.465,5</b>
Camarão	327,0	0,0	327,0
Caranguejo	628,5	0,0	628,5
Lagosta	510,0	0,0	510,0
<b>Moluscos</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>
Ostra	2,0	0,0	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.253,5</b>	<b>305,0</b>	<b>4.948,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.253,0</b>	<b>305,0</b>	<b>3.948,0</b>
Agulha	65,0	0,0	65,0
Agulhão	43,0	18,0	25,0
Albacora	132,5	78,5	54,0
Arabaiana	53,0	0,0	53,0
Aracimbora	32,5	0,0	32,5
Ariacó	57,5	0,0	57,5
Arraia	33,0	0,0	33,0
Bagre	84,5	0,0	84,5
Beijupirá	0,5	0,0	0,5
Bicuda	12,5	0,0	12,5
Biquara	123,5	0,0	123,5
Boca-torta	34,0	0,0	34,0
Bonito	16,0	0,0	16,0
Budião	83,0	0,0	83,0
Cação	42,0	26,0	16,0
Cambuba	38,5	0,0	38,5
Camurim	61,5	0,0	61,5
Cangulo	40,5	0,0	40,5
Carapça	36,0	0,0	36,0
Cavala	81,5	0,5	81,0
Cioba	146,0	0,0	146,0
Dentão	33,0	0,0	33,0
Dourado	70,0	1,5	68,5
Espada	58,5	0,0	58,5
Espadarte	180,0	180,0	0,0
Galo	9,0	0,0	9,0
Garajuba	198,0	0,0	198,0
Garapau	1,5	0,0	1,5
Guaiuba	68,0	0,0	68,0
Manjuba	947,0	0,0	947,0
Pampo	13,5	0,0	13,5
Papuda	10,5	0,0	10,5
Pargo	4,5	0,0	4,5
Peixe-rei	11,5	0,0	11,5
Pescada	47,5	0,0	47,5
Sapuruna	75,5	0,0	75,5
Saramonete	170,0	0,0	170,0
Sardinha	106,0	0,0	106,0
Sauna	121,5	0,0	121,5
Serra	114,0	0,0	114,0
Sirigado	114,0	0,0	114,0
Tainha	178,5	0,0	178,5
Voador	2,5	0,0	2,5
Xaréu	66,0	0,0	66,0
Xixarro	25,5	0,0	25,5
Outros	410,5	0,5	410,0
<b>Crustáceos</b>	<b>951,0</b>	<b>0,0</b>	<b>951,0</b>
Aratú	5,0	0,0	5,0
Camarão	299,5	0,0	299,5
Caranguejo	323,5	0,0	323,5
Lagosta	317,5	0,0	317,5
Siri	5,5	0,0	5,5
<b>Moluscos</b>	<b>49,5</b>	<b>0,0</b>	<b>49,5</b>
Ostra	31,5	0,0	31,5
Sururu	6,5	0,0	6,5
Outros	11,5	0,0	11,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.655,5</b>	<b>0,0</b>	<b>6.655,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.255,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4.255,5</b>
Agulha	24,5	0,0	24,5
Agulhão-de-vela	6,5	0,0	6,5
Arabaiana	46,5	0,0	46,5
Arraia	7,0	0,0	7,0
Atuns	18,5	0,0	18,5
Bagre	162,0	0,0	162,0
Bonito	15,5	0,0	15,5
Cação	69,0	0,0	69,0
Camurim	60,5	0,0	60,5
Carapeba	70,0	0,0	70,0
Cavala	75,5	0,0	75,5
Dourado	8,0	0,0	8,0
Galo	6,0	0,0	6,0
Manjuba	424,0	0,0	424,0
Mororó	118,0	0,0	118,0
Pescada	574,5	0,0	574,5
Sardinha	125,5	0,0	125,5
Serra	84,5	0,0	84,5
Sirigado	2,5	0,0	2,5
Tainha	1.272,5	0,0	1.272,5
Vermelho	198,5	0,0	198,5
Xaréu	212,0	0,0	212,0
Outros	674,0	0,0	674,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2.000,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.000,5</b>
Camarão	1.781,5	0,0	1.781,5
Caranguejo	97,0	0,0	97,0
Lagosta	88,5	0,0	88,5
Siri	33,5	0,0	33,5
<b>Moluscos</b>	<b>399,5</b>	<b>0,0</b>	<b>399,5</b>
Maçunim	195,0	0,0	195,0
Ostra	9,0	0,0	9,0
Sururu	195,5	0,0	195,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.404,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.404,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>839,5</b>	<b>0,0</b>	<b>839,5</b>
Agulhão	0,5	0,0	0,5
Arabaina	29,0	0,0	29,0
Arraia	26,0	0,0	26,0
Atuns	10,5	0,0	10,5
Badejo	1,0	0,0	1,0
Bagre	79,0	0,0	79,0
Cação	3,0	0,0	3,0
Camurim	15,0	0,0	15,0
Camurupim	0,5	0,0	0,5
Cangulo	0,5	0,0	0,5
Carapeba	8,5	0,0	8,5
Catana	18,0	0,0	18,0
Cavala	15,0	0,0	15,0
Corvina	8,0	0,0	8,0
Curimã	14,0	0,0	14,0
Dentão	1,0	0,0	1,0
Dourado	2,5	0,0	2,5
Mero	5,0	0,0	5,0
Pampo	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	26,5	0,0	26,5
Parú	2,0	0,0	2,0
Pescada	74,0	0,0	74,0
Pilombeta	211,0	0,0	211,0
Sardinha	8,0	0,0	8,0
Serra	0,5	0,0	0,5
Sirigado	1,5	0,0	1,5
Solteira	0,5	0,0	0,5
Tainha	17,5	0,0	17,5
Vermelho	27,0	0,0	27,0
Xaréu	14,0	0,0	14,0
Outros	219,5	0,0	219,5
<b>Crustáceos</b>	<b>2.403,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.403,0</b>
Aratú	0,5	0,0	0,5
Camarão branco	327,0	0,0	327,0
Camarão sete-barba	1.684,5	0,0	1.684,5
Caranguejo	385,5	0,0	385,5
Guaimum	4,0	0,0	4,0
Siri	1,5	0,0	1,5
<b>Moluscos</b>	<b>162,0</b>	<b>0,0</b>	<b>162,0</b>
Sururu	162,0	0,0	162,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>39.598,0</b>	<b>394,5</b>	<b>39.203,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>26.676,0</b>	<b>0,0</b>	<b>26.676,0</b>
Agulha	247,0	0,0	247,0
Albacora	57,0	0,0	57,0
Arraia	1.008,5	0,0	1.008,5
Atum	120,0	0,0	120,0
Badejo	333,0	0,0	333,0
Bagre	407,0	0,0	407,0
Cação	340,0	0,0	340,0
Caranha	523,0	0,0	523,0
Carapitanga	64,5	0,0	64,5
Cavala	583,5	0,0	583,5
Corvina	553,5	0,0	553,5
Dentão	31,5	0,0	31,5
Guaiuba	1.352,5	0,0	1.352,5
Guaracema	524,5	0,0	524,5
Manjuba	212,5	0,0	212,5
Moreia	168,5	0,0	168,5
Olho-de-boi	889,5	0,0	889,5
Peroá	184,0	0,0	184,0
Pescada	1.102,5	0,0	1.102,5
Robalo	647,0	0,0	647,0
Sarda	191,5	0,0	191,5
Sardinha	1.081,0	0,0	1.081,0
Tainha	1.277,0	0,0	1.277,0
Vermelho	2.652,5	0,0	2.652,5
Xangó	1.119,0	0,0	1.119,0
Xaréu	889,5	0,0	889,5
Xixarro	253,5	0,0	253,5
Outros	9.862,5	0,0	9.862,5
<b>Crustáceos</b>	<b>10.668,5</b>	<b>394,5</b>	<b>10.274,0</b>
Aratú	155,5	0,0	155,5
Camarão	1.780,0	0,0	1.780,0
Camarão sete-barba	4.152,0	0,0	4.152,0
Caranguejo	957,5	0,0	957,5
Guaiamum	56,5	0,0	56,5
Lagosta	1.973,5	394,5	1.579,0
Siri	1.593,5	0,0	1.593,5
<b>Moluscos</b>	<b>2.253,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.253,5</b>
Chumbinho	249,5	0,0	249,5
Lambreta	146,0	0,0	146,0
Maçunim	0,5	0,0	0,5
Ostra	596,0	0,0	596,0
Papa-fina	350,5	0,0	350,5
Polvo	51,5	0,0	51,5
Sarnambi	135,0	0,0	135,0
Sururu	375,0	0,0	375,0
Outros	349,5	0,0	349,5



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.858,0</b>	<b>2.466,0</b>	<b>6.392,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>8.082,5</b>	<b>2.305,0</b>	<b>5.777,5</b>
Agulhão	10,0	7,0	3,0
Agulhão-branco	1,0	0,5	0,5
Agulhão-negro	14,0	7,5	6,5
Albacora-bandolim	0,5	0,5	0,0
Albacora-branca	103,5	56,5	47,0
Albacora-lage	527,5	283,0	244,5
Badejo	206,5	100,5	106,0
Bagre	6,5	2,0	4,5
Baiacu	73,5	0,0	73,5
Batata	42,5	30,0	12,5
Bonito-cachorro	8,5	7,5	1,0
Cabra	1,0	1,0	0,0
Cação	160,5	52,5	108,0
Caranha (Vermelho)	189,5	106,5	83,0
Cavala	57,5	30,5	27,0
Cherne	51,0	31,5	19,5
Chicharro	20,0	8,5	11,5
Cioba	783,5	510,0	273,5
Congro-rosa	1,5	1,0	0,5
Corcoroca	24,5	7,0	17,5
Corvina	193,5	172,5	21,0
Dourado	733,5	280,0	453,5
Enchova	2,5	1,0	1,5
Espada	1,5	0,0	1,5
Espadarte	2,0	1,0	1,0
Galo	3,5	2,5	1,0
Linguado	3,0	1,5	1,5
Namorado	39,5	15,5	24,0
Olhete	9,0	5,0	4,0
Olho-de-boi	79,5	35,5	44,0
Olho-de-cão	16,0	5,5	10,5
Palombeta	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	11,5	2,5	9,0
Pargo-rosa	313,0	22,5	290,5
Parú	6,0	0,0	6,0
Peixe-porco	3.713,5	127,5	3.586,0
Pescada	6,5	0,0	6,5
Pescada-amarela	0,5	0,0	0,5
Pescada-cambucu	9,5	5,5	4,0
Pescadinha-real	95,5	59,0	36,5
Raia	68,0	16,5	51,5
Robalo	1,0	0,0	1,0
Roncador	10,5	8,5	2,0
Sarda (Serra)	40,0	7,0	33,0
Solteira (Guaivira)	1,0	0,5	0,5
Trilha	1,5	1,5	0,0
Xaréu	31,5	18,0	13,5
Outros peixes	406,0	272,5	133,5
<b>Crustáceos</b>	<b>774,5</b>	<b>161,0</b>	<b>613,5</b>
Camarão-branco	42,5	20,5	22,0
Camarão-rosa	54,5	41,5	13,0
Camarão-sete-barbas	657,0	98,5	558,5
Lagosta	20,5	0,5	20,0
<b>Moluscos</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>
Lula	1,0	0,0	1,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>74.444,5</b>	<b>59.335,0</b>	<b>15.109,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>71.680,5</b>	<b>58.275,0</b>	<b>13.405,5</b>
Abrotea	276,0	271,0	5,0
Agulhão-branco	37,5	12,0	25,5
Albacora-branca	66,0	66,0	0,0
Albacora-lage	1.086,0	1.057,5	28,5
Albacorinha	95,0	95,0	0,0
Badejo	40,0	6,0	34,0
Bagre	149,5	58,5	91,0
Baiacu	15,0	0,0	15,0
Batata	608,0	545,0	63,0
Bonito-cachorro	140,0	138,0	2,0
Bonito-listrado	3.682,5	3.434,5	248,0
Bonito-pintado	798,5	688,0	110,5
Cabra	20,5	20,5	0,0
Cação	792,5	176,0	616,5
Caranha (Vermelho)	1,5	0,0	1,5
Castanha	141,5	64,0	77,5
Cavala	149,0	138,0	11,0
Cavalinha	4.963,5	4.883,0	80,5
Cherne	342,5	230,5	112,0
Chicharro	10,5	7,0	3,5
Cioba	0,5	0,5	0,0
Congro-rosa	223,5	220,0	3,5
Corcoroca	36,5	15,0	21,5
Corvina	2.115,5	1.105,0	1.010,5
Dourado	1.774,5	998,5	776,0
Enchova	725,0	199,0	526,0
Espada	320,0	77,5	242,5
Espadarte	0,5	0,5	0,0
Galo	1.679,0	1.488,5	190,5
Goete	308,5	47,5	261,0
Linguado	356,0	328,5	27,5
Manjuba	86,5	0,0	86,5
Namorado	436,5	241,0	195,5
Olhete	60,0	3,0	57,0
Olho-de-boi	77,0	0,5	76,5
Olho-de-cão	38,5	20,5	18,0
Palombeta	188,0	182,0	6,0
Pampo	48,5	7,5	41,0
Papa-terra	6,0	0,0	6,0
Parati	135,5	8,0	127,5
Pargo-rosa	1.139,5	600,5	539,0
Peixe-porco	4.326,5	127,5	4.199,0
Peixe-sapo	366,0	358,0	8,0
Pescada	257,5	237,0	20,5
Pescada-amarela	66,0	0,0	66,0
Pescada-branca	92,5	1,5	91,0
Pescada-cambucu	6,5	6,5	0,0
Pescadinha-real	571,0	65,0	506,0
Pirajica	1,0	0,0	1,0
Prejereba	1,0	0,0	1,0
Raia	215,5	165,5	50,0
Robalo	24,0	0,0	24,0
Roncador	67,5	20,0	47,5
Sarda (Serra)	197,0	71,5	125,5
Sardinha-cascuda	11,5	8,5	3,0
Sardinha-lage	2.999,0	2.905,0	94,0
Sardinha-verdadeira	30.588,0	29.565,5	1.022,5
Savelha	2.384,5	2.379,5	5,0
Solteira (Guaivira)	82,0	14,0	68,0
Sororoca	86,0	73,5	12,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
Tainha	423,0	64,0	359,0
Tira-Vira	309,5	298,5	11,0
Trilha	518,5	513,5	5,0
Xaréu	900,5	851,5	49,0
Xerelete	2.428,5	2.209,5	219,0
Outros peixes	1.586,5	905,5	681,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1.873,0</b>	<b>306,5</b>	<b>1.566,5</b>
Camarão-barba-ruça	301,5	0,5	301,0
Camarão-branco	93,0	4,5	88,5
Camarão-rosa	423,0	188,0	235,0
Camarão-santana	167,5	0,0	167,5
Camarão-sete-barbas	731,5	15,0	716,5
Camarões (outras esp.)	14,5	14,5	0,0
Lagosta	2,5	2,5	0,0
Lagostim	56,5	56,0	0,5
Siri	55,5	0,0	55,5
Outros crustáceos	27,5	25,5	2,0
<b>Moluscos</b>	<b>891,0</b>	<b>753,5</b>	<b>137,5</b>
Lula	592,5	488,5	104,0
Polvo	298,5	265,0	33,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>42.607,0</b>	<b>42.607,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>38.832,0</b>	<b>38.832,0</b>	<b>0,0</b>
Abrotea	39,5	39,5	0,0
Agulha	8,5	8,5	0,0
Agulhão-branco	63,0	63,0	0,0
Agulhão-negro	55,5	55,5	0,0
Agulhão-vela	17,5	17,5	0,0
Albacora-bandolim	174,0	174,0	0,0
Albacora-branca	167,5	167,5	0,0
Albacora-lage	99,0	99,0	0,0
Albacorinha	21,5	21,5	0,0
Bagre	140,5	140,5	0,0
Batata	96,5	96,5	0,0
Bonito	38,0	38,0	0,0
Cabra	6,0	6,0	0,0
Cação	1.454,5	1.454,5	0,0
Caranha (Vermelho)	1,0	1,0	0,0
Castanha	9,0	9,0	0,0
Cavala	2,5	2,5	0,0
Cavalinha	905,0	905,0	0,0
Cherne	93,5	93,5	0,0
Chicharro	1,0	1,0	0,0
Cioba	2,5	2,5	0,0
Congro-rosa	3,5	3,5	0,0
Corcoroca	5,0	5,0	0,0
Corvina	2.413,5	2.413,5	0,0
Dourado	974,5	974,5	0,0
Enchova	12,0	12,0	0,0
Espada	62,5	62,5	0,0
Espadarte	1.123,5	1.123,5	0,0
Galo	19,0	19,0	0,0
Goete	1.124,0	1.124,0	0,0
Linguado	72,0	72,0	0,0
Manjuba	5.430,0	5.430,0	0,0
Namorado	48,5	48,5	0,0
Olhete	2,5	2,5	0,0
Olho-de-boi	1,5	1,5	0,0
Olho-de-cão	0,5	0,5	0,0
Oveva	23,0	23,0	0,0
Palombeta	0,5	0,5	0,0
Pampo	3,0	3,0	0,0
Papa-terra	288,0	288,0	0,0
Parati	67,5	67,5	0,0
Pargo-rosa	21,0	21,0	0,0
Parú	4,5	4,5	0,0
Peixe-porco	749,5	749,5	0,0
Peixe-rato	20,5	20,5	0,0
Peixe-sapo	11,5	11,5	0,0
Pescada	10,0	10,0	0,0
Pescada-amarela	13,5	13,5	0,0
Pescada-branca	125,0	125,0	0,0
Pescada-cambucu	96,0	96,0	0,0
Pescada-olhuda	16,5	16,5	0,0
Pescadinha-real	573,5	573,5	0,0
Pirajica	2,5	2,5	0,0
Prejereba	3,5	3,5	0,0
Raia	26,0	26,0	0,0
Robalo	24,0	24,0	0,0
Sardinha-verdadeira	19.904,5	19.904,5	0,0
Savelha	7,0	7,0	0,0
Solteira (Guavira)	120,0	120,0	0,0
Sororoca	26,0	26,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: SÃO PAULO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EMPRESARIAL</b>	<b>ARTESANAL</b>
Tainha	392,5	392,5	0,0
Tira-Vira	0,5	0,5	0,0
Tortinha	4,5	4,5	0,0
Trilha	56,5	56,5	0,0
Xaréu	44,5	44,5	0,0
Outros peixes	1.508,0	1.508,0	0,0
<b>Crustáceos</b>	<b>3.406,5</b>	<b>3.406,5</b>	<b>0,0</b>
Camarão-barba-ruça	7,5	7,5	0,0
Camarão-branco	50,0	50,0	0,0
Camarão-rosa	706,0	706,0	0,0
Camarão-santana	58,5	58,5	0,0
Camarão-sete-barbas	2.537,5	2.537,5	0,0
Camarões (outras esp.)	2,0	2,0	0,0
Caranguejo	7,0	7,0	0,0
Lagosta	0,5	0,5	0,0
Lagostim	1,0	1,0	0,0
Siri	36,0	36,0	0,0
Outros crustáceos	0,5	0,5	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>368,5</b>	<b>368,5</b>	<b>0,0</b>
Lula	147,0	147,0	0,0
Polvo	221,0	221,0	0,0
Vieira	0,5	0,5	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.375,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.375,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>167,5</b>	<b>0,0</b>	<b>167,5</b>
Bagre	3,5	0,0	3,5
Cação	8,0	0,0	8,0
Corvina	21,5	0,0	21,5
Dourado	0,5	0,0	0,5
Enchova	0,5	0,0	0,5
Espada	0,5	0,0	0,5
Goete	1,0	0,0	1,0
Linguado	3,0	0,0	3,0
Manjuba	1,0	0,0	1,0
Oveva	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	6,5	0,0	6,5
Parú	1,0	0,0	1,0
Peixe-porco	0,5	0,0	0,5
Pescada-branca	4,5	0,0	4,5
Pescadinha-real	35,0	0,0	35,0
Raia	2,0	0,0	2,0
Robalo	0,5	0,0	0,5
Sardinha-lage	21,5	0,0	21,5
Solteira (Guaivira)	21,5	0,0	21,5
Sororoca	24,0	0,0	24,0
Tainha	1,0	0,0	1,0
Outros peixes	9,5	0,0	9,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1.206,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.206,5</b>
Camarão-branco	49,0	0,0	49,0
Camarão-rosa	6,5	0,0	6,5
Camarão-santana	0,5	0,0	0,5
Camarão-sete-barbas	1.150,5	0,0	1.150,5
<b>Moluscos</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>
Polvo	1,0	0,0	1,0
Outros moluscos	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>127.324,0</b>	<b>118.279,0</b>	<b>9.045,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>119.583,5</b>	<b>113.623,5</b>	<b>5.960,0</b>
Abrotea	1.495,5	709,0	786,5
Agulhão	9,5	9,5	0,0
Agulhão-negro	5,0	5,0	0,0
Albacora-bandolim	4,0	4,0	0,0
Albacora-branca	14,0	14,0	0,0
Albacora-lage	547,0	547,0	0,0
Albacorinha	12,0	12,0	0,0
Badejo	2,5	0,0	2,5
Bagre	243,5	74,0	169,5
Batata	150,5	150,5	0,0
Bonito-cachorro	182,0	181,0	1,0
Bonito-listrado	16.193,5	16.193,5	0,0
Cabra	154,0	154,0	0,0
Cação	2.911,0	2.714,0	197,0
Caranha (Vermelho)	1,0	0,0	1,0
Castanha	361,5	361,5	0,0
Cavala	0,5	0,0	0,5
Cavalinha	2.437,0	2.437,0	0,0
Cherne	550,0	550,0	0,0
Chicharro	281,5	281,5	0,0
Cioba	1,5	1,5	0,0
Congro	11,0	11,0	0,0
Congro-rosa	10,5	10,5	0,0
Corcoroca	69,0	8,5	60,5
Corvina	6.987,5	5.504,0	1.483,5
Dourado	128,5	128,5	0,0
Enchova	868,5	452,5	416,0
Espada	469,5	3,0	466,5
Espadarte	334,0	334,0	0,0
Galo	183,0	177,0	6,0
Goete	691,0	691,0	0,0
Linguado	467,0	406,5	60,5
Namorado	32,0	32,0	0,0
Olhete	9,5	8,5	1,0
Ovea	21,0	0,0	21,0
Palombeta	707,0	670,5	36,5
Pampo	22,5	3,0	19,5
Papa-terra	766,5	407,5	359,0
Parati	24,5	0,0	24,5
Pargo-rosa	81,0	81,0	0,0
Paru	30,5	8,0	22,5
Peixe-porco	248,0	246,5	1,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EMPRESARIAL</b>	<b>ARTESANAL</b>
Peixe-rei	37,5	0,0	37,5
Peixe-sapo	2,5	2,5	0,0
Pescada	817,5	806,0	11,5
Pescada-amarela	25,0	17,5	7,5
Pescada-branca	90,5	45,5	45,0
Pescada-cambucu	1,0	1,0	0,0
Pescada-olhuda	851,0	845,5	5,5
Pescadinha-real	1.995,0	1.842,0	153,0
Pirajica	4,5	0,0	4,5
Prejereba	3,0	0,0	3,0
Raia	76,0	74,5	1,5
Robalo	12,0	0,5	11,5
Roncador	5,5	5,5	0,0
Sarda (Serra)	5,5	0,0	5,5
Sardinha-lage	691,5	677,0	14,5
Sardinha-verdadeira	67.149,0	67.148,0	1,0
Savelha	2,0	0,0	2,0
Solteira (Guaivira)	71,0	2,0	69,0
Sororoca	88,5	28,0	60,5
Tainha	2.431,5	1.455,0	976,5
Tira-Vira	23,5	23,5	0,0
Tortinha	47,5	47,5	0,0
Trilha	2,0	2,0	0,0
Xaréu	5,0	5,0	0,0
Xerelete	165,0	80,0	85,0
Outros peixes	7.261,5	6.932,5	329,0
<b>Crustáceos</b>	<b>6.850,0</b>	<b>4.190,5</b>	<b>2.659,5</b>
Camarão-barba-ruça	1.549,5	1.481,0	68,5
Camarão-branco	85,5	4,0	81,5
Camarão-rosa	1.124,0	350,0	774,0
Camarão-santana	1.183,5	1.113,0	70,5
Camarão-sete-barbas	2.042,5	1.239,0	803,5
Lagostim	0,5	0,5	0,0
Siri	861,5	0,0	861,5
Outros crustáceos	3,0	3,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>890,5</b>	<b>465,0</b>	<b>425,5</b>
Berbigão	104,5	0,0	104,5
Lula	744,5	423,5	321,0
Polvo	41,5	41,5	0,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(ton)	(ton)	(ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>38.898,5</b>	<b>28.716,0</b>	<b>10.182,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>33.060,0</b>	<b>27.071,5</b>	<b>5.988,5</b>
Abrotéa	305,0	297,5	7,5
Albacora-branca	152,5	152,5	0,0
Albacora-lage	89,5	89,5	0,0
Bagre	227,0	60,0	167,0
Batata	102,0	102,0	0,0
Bonito-cachorro	20,5	0,0	20,5
Bonito-listrado	6.442,5	6.365,5	77,0
Cabra	358,0	349,5	8,5
Cação	2.301,5	2.066,5	235,0
Castanha	2.845,5	2.683,5	162,0
Cherne	258,0	258,0	0,0
Congro	99,5	98,5	1,0
Congro-rosa	18,5	18,0	0,5
Corcoroca	9,0	9,0	0,0
Corvina	7.038,5	4.044,0	2.994,5
Enchova	857,0	680,5	176,5
Espada	25,0	25,0	0,0
Goete	143,0	143,0	0,0
Linguado	529,0	481,5	47,5
Namorado	12,5	12,0	0,5
Olhete	75,5	75,5	0,0
Pampo	77,5	52,0	25,5
Papa-terra	198,0	177,0	21,0
Pargo-rosa	18,0	18,0	0,0
Peixe-porco	115,5	111,5	4,0
Peixe-rei	12,5	0,5	12,0
Peixe-sapo	19,0	19,0	0,0
Pescada-olhuda	6.238,0	5.213,5	1.024,5
Pescadinha-real	2.736,5	2.730,5	6,0
Raia	113,5	113,5	0,0
Savelha	2,5	2,5	0,0
Tainha	1.085,0	189,0	896,0
Tira-vira	79,0	77,0	2,0
Tortinha	0,5	0,5	0,0
Outros peixes	455,0	355,5	99,5
<b>Crustáceos</b>	<b>5.814,0</b>	<b>1.621,0</b>	<b>4.193,0</b>
Camarão-barba-ruça	1.453,5	1.194,0	259,5
Camarão-rosa	3.927,5	0,0	3.927,5
Camarão-santana	433,0	427,0	6,0
<b>Moluscos</b>	<b>24,5</b>	<b>23,5</b>	<b>1,0</b>
Lula	0,5	0,5	0,0
Polvo	23,0	23,0	0,0
Outros moluscos	1,0	0,0	1,0





INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção da pesca extrativa marítima brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 1997.

Espécies	(toneladas)																	Total
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro		
Tubarão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.806,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.806,0
Uncia	6,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0
Untunga	9,0	99,0	0,0	0,0	0,0	0,0	999,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.098,0
Vermelho	194,5	0,0	2.652,5	345,5	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	27,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.228,5
Voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	279,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	281,5
Xango	0,0	0,0	1.119,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.119,0
Xareu	212,0	55,5	889,5	104,5	31,5	260,5	620,0	0,0	0,5	66,0	9,0	5,0	44,5	14,0	0,0	0,0	0,0	900,5
Xerelete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	165,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	165,0
Xira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Xixaro	0,0	0,0	253,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	25,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	320,5
Outros	674,0	24,0	9.862,5	1.554,0	406,0	2.750,5	270,5	9,5	202,5	410,5	84,5	7.261,5	1.508,0	219,5	1.772,5	455,0	1.586,5	20.051,5
<b>Crustáceos</b>	<b>2.600,5</b>	<b>346,0</b>	<b>10.668,5</b>	<b>4.392,5</b>	<b>774,5</b>	<b>10.842,5</b>	<b>5.226,5</b>	<b>1.206,5</b>	<b>1.465,5</b>	<b>951,0</b>	<b>1.386,0</b>	<b>6.850,0</b>	<b>3.406,5</b>	<b>2.403,0</b>	<b>1.560,0</b>	<b>5.814,0</b>	<b>1.873,0</b>	<b>61.166,5</b>
Aratu	0,0	0,0	155,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	161,0
Camarão	1.781,5	0,0	1.780,0	1.019,5	0,0	0,0	0,0	0,0	327,0	299,5	210,5	0,0	2,0	0,0	443,5	0,0	14,5	5.878,0
Camarão barba-niça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.549,5	7,5	0,0	0,0	1.453,5	0,0	3.015,5
Camarão Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	42,5	2.326,0	0,0	49,0	0,0	0,0	0,0	85,5	50,0	327,0	0,0	0,0	0,0	3.473,0
Camarão Rosa	0,0	314,0	0,0	0,0	54,5	684,0	3.518,0	6,5	0,0	0,0	0,0	1.124,0	706,0	0,0	0,0	3.927,5	423,0	10.757,5
Camarão Santana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	1.183,5	58,5	0,0	0,0	433,0	0,0	1.843,0
Camarão Sete Barba	0,0	0,0	4.152,0	0,0	657,0	2.301,5	0,0	1.150,5	0,0	0,0	0,0	2.042,5	2.537,5	1.644,5	0,0	0,0	0,0	15.257,0
Caranguejo	97,0	32,0	957,5	0,0	0,0	4.781,5	1.697,0	0,0	628,5	323,5	1.157,0	0,0	7,0	385,5	166,0	0,0	0,0	10.232,5
Guacamun	0,0	0,0	56,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	60,5
Lagosta	88,5	0,0	1.973,5	3.373,0	20,5	244,5	3,0	0,0	510,0	317,5	18,5	0,0	0,5	0,0	950,5	0,0	2,5	7.502,5
Lagostim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,5
Siri	33,5	0,0	1.593,5	0,0	0,0	5,0	8,5	0,0	0,0	5,5	0,0	861,5	36,0	1,5	0,0	0,0	0,0	2.600,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0
<b>Moluscos</b>	<b>399,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.253,5</b>	<b>3,5</b>	<b>1,0</b>	<b>454,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>	<b>49,5</b>	<b>0,0</b>	<b>890,5</b>	<b>368,5</b>	<b>162,0</b>	<b>85,5</b>	<b>24,5</b>	<b>891,0</b>	<b>5.587,0</b>
Barbigão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	104,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	104,5
Chubinho	0,0	0,0	249,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	249,5
Lambreta	0,0	0,0	146,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	146,0
Lula	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	744,5	147,0	0,0	0,0	0,5	0,0	892,5
Maçunim	195,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	195,5
Outra	9,0	0,0	596,0	0,0	0,0	104,5	0,0	0,0	2,0	31,5	0,0	0,0	0,0	0,0	85,5	0,0	0,0	828,5
Papa Fina	0,0	0,0	350,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	350,5
Polvo	0,0	0,0	51,5	3,5	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	41,5	221,0	0,0	0,0	23,0	0,0	298,5
Sarnambú	0,0	0,0	135,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	135,0
Sururu	195,5	0,0	375,0	0,0	0,0	350,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	162,0	0,0	0,0	0,0	1.089,0
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Outros	0,0	0,0	349,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	362,5
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.655,5</b>	<b>3.612,0</b>	<b>39.598,0</b>	<b>19.023,5</b>	<b>8.856,0</b>	<b>40.458,5</b>	<b>34.591,5</b>	<b>1.375,5</b>	<b>7.075,0</b>	<b>5.253,5</b>	<b>2.232,0</b>	<b>127.324,0</b>	<b>42.607,0</b>	<b>3.404,5</b>	<b>10.302,5</b>	<b>38.898,5</b>	<b>7.444,5</b>	<b>465.714,0</b>

# Pesca extratíva de água doce

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA  
FEDERAÇÃO, DE PEIXES CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS,  
DA PESCA EXTRATIVA DE ÁGUA DOCE**

<b>REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>TOTAL ( ton )</b>	<b>PEIXES ( ton )</b>	<b>CRUSTÁCEOS ( ton )</b>	<b>MOLUSCOS ( ton )</b>
<b>BRASIL</b>	<b>178.871,0</b>	<b>176.714,0</b>	<b>2.157,0</b>	<b>0,0</b>
<b>NORTE</b>	<b>97.964,5</b>	<b>97.405,5</b>	<b>559,0</b>	<b>0,0</b>
RONDÔNIA	4.450,0	4.450,0	0,0	0,0
ACRE	1.314,0	1.314,0	0,0	0,0
AMAZONAS	48.270,0	48.270,0	0,0	0,0
RORAIMA	119,0	119,0	0,0	0,0
PARÁ	36.485,0	36.026,0	459,0	0,0
AMAPÁ	5.652,0	5.552,0	100,0	0,0
TOCANTINS	1.674,5	1.674,5	0,0	0,0
<b>NORDESTE</b>	<b>46.404,0</b>	<b>44.878,0</b>	<b>1.526,0</b>	<b>0,0</b>
MARANHÃO	17.713,0	17.280,5	432,5	0,0
PIAUI	1.792,5	1.741,5	51,0	0,0
CEARÁ	8.358,5	7.802,5	556,0	0,0
RIO GRANDE DO NORTE	2.985,5	2.915,0	70,5	0,0
PARAÍBA	1.687,0	1.544,5	142,5	0,0
PERNAMBUCO	2.730,0	2.660,0	70,0	0,0
ALAGOAS	417,0	356,5	60,5	0,0
SERGIPE	453,0	310,0	143,0	0,0
BAHIA	10.267,5	10.267,5	0,0	0,0
<b>SUDESTE</b>	<b>19.767,5</b>	<b>19.695,5</b>	<b>72,0</b>	<b>0,0</b>
MINAS GERAIS	7.363,0	7.363,0	0,0	0,0
ESPÍRITO SANTO	568,5	496,5	72,0	0,0
RIO DE JANEIRO	1.087,0	1.087,0	0,0	0,0
SÃO PAULO	10.749,0	10.749,0	0,0	0,0
<b>SUL</b>	<b>3.656,0</b>	<b>3.656,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
PARANÁ	1.494,0	1.494,0	0,0	0,0
SANTA CATARINA	48,5	48,5	0,0	0,0
RIO GRANDE DO SUL	2.113,5	2.113,5	0,0	0,0
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>11.079,0</b>	<b>11.079,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
MATO GROSSO DO SUL	4.096,0	4.096,0	0,0	0,0
MATO GROSSO	5.456,0	5.456,0	0,0	0,0
GOIÁS	1.300,0	1.300,0	0,0	0,0
DISTRITO FEDERAL	227,0	227,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: RONDÔNIA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.450,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.450,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.450,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.450,0</b>
Acari-bodó	3,0	0,0	3,0
Apapa	8,5	0,0	8,5
Bagre (mandí)	47,5	0,0	47,5
Branquinha	52,0	0,0	52,0
Cachorra	3,5	0,0	3,5
Curimatã	494,0	0,0	494,0
Dourada	306,0	0,0	306,0
Filhote	66,5	0,0	66,5
Jaraqui	399,5	0,0	399,5
Jáú	73,0	0,0	73,0
Mapará	7,5	0,0	7,5
Matrinchã	761,5	0,0	761,5
Pacú	182,5	0,0	182,5
Pescada	17,0	0,0	17,0
Piau	154,0	0,0	154,0
Piramutaba	135,0	0,0	135,0
Piranha	5,5	0,0	5,5
Pirapitinga	228,5	0,0	228,5
Pirarara	57,0	0,0	57,0
Pirarucú	41,5	0,0	41,5
Sardinha	58,5	0,0	58,5
Surubim	264,0	0,0	264,0
Tambaqui	213,0	0,0	213,0
Traíra	8,0	0,0	8,0
Tucunaré	736,0	0,0	736,0
Outros	127,0	0,0	127,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ACRE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.314,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.314,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.314,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.314,0</b>
Acara-açu	6.5	0.0	6.5
Acari-bodó	20.0	0.0	20.0
Aruanã	0.5	0.0	0.5
Bagre (mandí)	186.5	0.0	186.5
Branquinha	302.5	0.0	302.5
Curimatã	152.0	0.0	152.0
Dourada	56.5	0.0	56.5
Filhote	51.0	0.0	51.0
Jaraquí	4.5	0.0	4.5
Lambari	16.0	0.0	16.0
Mapará	42.0	0.0	42.0
Matrinchã	83.5	0.0	83.5
Pacú	49.0	0.0	49.0
Pescada	13.5	0.0	13.5
Piau	80.0	0.0	80.0
Pirapitinga	38.5	0.0	38.5
Pirarucú	27.5	0.0	27.5
Sardinha Ag. doce	3.0	0.0	3.0
Surubim	76.0	0.0	76.0
Tambaquí	46.0	0.0	46.0
Traíra	38.5	0.0	38.5
Tucunaré	12.5	0.0	12.5
Outros	8.0	0.0	8.0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO:AMAZONAS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>48.270,0</b>	<b>0,0</b>	<b>48.270,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>48.270,0</b>	<b>0,0</b>	<b>48.270,0</b>
Acará	17.5	0.0	17.5
Acara-açu	144.5	0.0	144.5
Apapa	4.0	0.0	4.0
Aracú	423.5	0.0	423.5
Aruana	612.0	0.0	612.0
Bacú	1.0	0.0	1.0
Barbado	15.0	0.0	15.0
Bodó	71.5	0.0	71.5
Branquinha	526.5	0.0	526.5
Cará	39.0	0.0	39.0
Charuto	14.5	0.0	14.5
Cuiu-cuiu	12.5	0.0	12.5
Curimatã	7.269.0	0.0	7.269.0
Dourada	3.215.0	0.0	3.215.0
Filhote	1.759.5	0.0	1.759.5
Jaraqui	8.040.5	0.0	8.040.5
Jaú	142.5	0.0	142.5
Jundiá	18.5	0.0	18.5
Mapará	494.5	0.0	494.5
Matrinchã	3.697.5	0.0	3.697.5
Pacú	3.294.5	0.0	3.294.5
Peixe-cachorro	1.5	0.0	1.5
Pescada	457.0	0.0	457.0
Pintado	43.0	0.0	43.0
Piraíba	1.287.5	0.0	1.287.5
Piramutaba	3.811.5	0.0	3.811.5
Piranha	6.0	0.0	6.0
Pirapitinga	2.338.5	0.0	2.338.5
Pirarara	168.0	0.0	168.0
Pirarucú	82.5	0.0	82.5
Saranha	90.5	0.0	90.5
Sardinha	1.093.0	0.0	1.093.0
Surubim	2.915.5	0.0	2.915.5
Tamabaqui	2.054.5	0.0	2.054.5
Tamoatá	39.5	0.0	39.5
Traira	19.5	0.0	19.5
Tucunaré	1.294.5	0.0	1.294.5
Ubiu	10.5	0.0	10.5
Outros	2.744.0	0.0	2.744.0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Molusco</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: RORAIMA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>119,0</b>	<b>0,0</b>	<b>119,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>119,0</b>	<b>0,0</b>	<b>119,0</b>
Acará-açu	3.0	0.0	3.0
Acarí-bodó	1.0	0.0	1.0
Arraia	2.0	0.0	2.0
Aruanã	1.0	0.0	1.0
Barba-chata	3.0	0.0	3.0
Branquinha	1.5	0.0	1.5
Curimatã	2.0	0.0	2.0
Dourada	6.0	0.0	6.0
Filhote	26.0	0.0	26.0
Jaraqui	11.5	0.0	11.5
Jaú	0.5	0.0	0.5
Jundiá	7.0	0.0	7.0
Lambarí	0.5	0.0	0.5
Mapará	8.0	0.0	8.0
Matrinchã	2.5	0.0	2.5
Pacú	5.5	0.0	5.5
Pescada	5.0	0.0	5.0
Piranha	1.0	0.0	1.0
Pirapitinga	1.0	0.0	1.0
Pirarara	1.5	0.0	1.5
Pirarucú	1.0	0.0	1.0
Sardinha	0.5	0.0	0.5
Surubim	4.0	0.0	4.0
Tambaqui	1.5	0.0	1.5
Tamoata	0.5	0.0	0.5
Traíra	1.0	0.0	1.0
Tucunaré	9.5	0.0	9.5
Outros	11.5	0.0	11.5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: RORÁIMA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>119,0</b>	<b>0,0</b>	<b>119,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>119,0</b>	<b>0,0</b>	<b>119,0</b>
Acará-açu	3.0	0.0	3.0
Acarí-bodó	1.0	0.0	1.0
Arraia	2.0	0.0	2.0
Aruanã	1.0	0.0	1.0
Barba-chata	3.0	0.0	3.0
Branquinha	1.5	0.0	1.5
Curimatã	2.0	0.0	2.0
Dourada	6.0	0.0	6.0
Filhote	26.0	0.0	26.0
Jaraqui	11.5	0.0	11.5
Jaú	0.5	0.0	0.5
Jundiá	7.0	0.0	7.0
Lambarí	0.5	0.0	0.5
Mapará	8.0	0.0	8.0
Matrinchã	2.5	0.0	2.5
Pacú	5.5	0.0	5.5
Pescada	5.0	0.0	5.0
Piranha	1.0	0.0	1.0
Pirapitinga	1.0	0.0	1.0
Pirarara	1.5	0.0	1.5
Pirarucú	1.0	0.0	1.0
Sardinha	0.5	0.0	0.5
Surubim	4.0	0.0	4.0
Tambaqui	1.5	0.0	1.5
Tamoata	0.5	0.0	0.5
Traíra	1.0	0.0	1.0
Tucunaré	9.5	0.0	9.5
Outros	11.5	0.0	11.5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: PARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.485,0</b>	<b>17.850,5</b>	<b>18.634,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>36.026,0</b>	<b>17.850,5</b>	<b>18.175,5</b>
Acará-açu	209,5	20,5	189,0
Acarí-bodó	169,0	4,0	165,0
Apaiari	55,5	0,0	55,5
Apapa	271,5	0,0	271,5
Aracu	314,0	0,0	314,0
Avoador	78,0	0,0	78,0
Bacu	132,0	0,0	132,0
Bagre (Mandí)	79,0	0,0	79,0
Branquinha	62,0	0,0	62,0
Cachorra	177,5	0,0	177,5
Curimatã	1.290,0	0,0	1.290,0
Dourada	5.728,0	2.163,0	3.565,0
Filhote	832,5	20,0	812,5
Jacundá	215,5	0,0	215,5
Jaraqui	228,0	0,0	228,0
Jeju	54,0	0,0	54,0
Jundiá	17,0	0,0	17,0
Mapará	2.702,5	5,5	2.697,0
Matrinchã	65,5	0,0	65,5
Pacú	258,0	0,0	258,0
Pescada-branca	2.510,5	666,5	1.844,0
Piau	209,5	0,0	209,5
Piranutaba	16.985,0	14.935,0	2.050,0
Piranambu	20,0	0,0	20,0
Piranha	10,0	0,0	10,0
Pirapitinga	107,0	0,0	107,0
Pirarucú	47,0	0,0	47,0
Sardinha	9,5	0,0	9,5
Surubim	406,5	0,0	406,5
Tambaqui	245,5	0,0	245,5
Tamoatã	880,5	0,0	880,5
Traira	219,0	0,0	219,0
Tucunaré	1.035,5	0,0	1.035,5
Outros	401,5	36,0	365,5
<b>Crustáceos</b>	<b>459,0</b>	<b>0,0</b>	<b>459,0</b>
Camarão	459,0	0,0	459,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO:AMAPÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.652,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.652,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>5.552,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.552,0</b>
Acará	10.5	0.0	10.5
Apaiari	103.0	0.0	103.0
Aracu	90.5	0.0	90.5
Curimatã	235.5	0.0	235.5
Dourada	1.890.0	0.0	1.890.0
Filhote	263.5	0.0	263.5
Jaraquí	163.0	0.0	163.0
Matrinchã	307.0	0.0	307.0
Pescada-branca	1.157.0	0.0	1.157.0
Piramutaba	626.5	0.0	626.5
Pirarucú	192.0	0.0	192.0
Surubim	101.5	0.0	101.5
Tambaquí	78.0	0.0	78.0
Tamoatã	223.0	0.0	223.0
Traíra	7.5	0.0	7.5
Tucunaré	96.0	0.0	96.0
Outros	7.5	0.0	7.5
<b>Crustáceos</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
Camarão	100.0	0.0	100.0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: TOCANTINS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.674,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.674,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.674,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.674,5</b>
Bagre (mandí)	114.5	0.0	114.5
Branquinha	71.5	0.0	71.5
Cachorra	65.0	0.0	65.0
Caranha	17.0	0.0	17.0
Corvina	49.0	0.0	49.0
Curimatá	367.0	0.0	367.0
Fidalgo	98.0	0.0	98.0
Filhote	48.5	0.0	48.5
Jaraqui	163.0	0.0	163.0
Mandubé	15.0	0.0	15.0
Mapará	146.5	0.0	146.5
Matrinchá	48.0	0.0	48.0
Pacú	147.0	0.0	147.0
Piau	87.0	0.0	87.0
Piranha	32.5	0.0	32.5
Pirarucú	65.0	0.0	65.0
Tucunaré	93.0	0.0	93.0
Outros	47.0	0.0	47.0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MARANHÃO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.713,0</b>	<b>0,0</b>	<b>17.713,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>17.280,5</b>	<b>0,0</b>	<b>17.280,5</b>
Acará	421,0	0,0	421,0
Acari-bodó	188,0	0,0	188,0
Aracu	950,0	0,0	950,0
Bagre (Mandi)	1.360,5	0,0	1.360,5
Branquinha	3.175,0	0,0	3.175,0
Cachorra	55,5	0,0	55,5
Cascudo	175,5	0,0	175,5
Corvina	442,5	0,0	442,5
Curimatã	2.259,0	0,0	2.259,0
Jaraqui	21,0	0,0	21,0
Jaú	77,5	0,0	77,5
Jeju	181,0	0,0	181,0
Lirio	292,5	0,0	292,5
Mandubé	494,0	0,0	494,0
Mapará	120,0	0,0	120,0
Muçum	16,0	0,0	16,0
Pacú	154,5	0,0	154,5
Peixe-avoador	38,5	0,0	38,5
Pescada	1.614,0	0,0	1.614,0
Piába	61,0	0,0	61,0
Piau	811,5	0,0	811,5
Piranha	373,5	0,0	373,5
Sardinha	440,5	0,0	440,5
Surubim	846,5	0,0	846,5
Tamoatã	16,5	0,0	16,5
Tilápia	31,5	0,0	31,5
Traíra	1.578,0	0,0	1.578,0
Tubajara	139,5	0,0	139,5
Tucunaré	45,0	0,0	45,0
Urubara	21,0	0,0	21,0
Viola	78,0	0,0	78,0
Outros	802,0	0,0	802,0
<b>Crustáceos</b>	<b>432,5</b>	<b>0,0</b>	<b>432,5</b>
Camarão	432,5	0,0	432,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 PIAUÍ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.792,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.792,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.741,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.741,5</b>
Acará	1,0	0,0	1,0
Acarí	5,0	0,0	5,0
Apaiari	4,0	0,0	4,0
Arenque	30,5	0,0	30,5
Bagre (mandí)	108,5	0,0	108,5
Bico	15,0	0,0	15,0
Bodó	19,0	0,0	19,0
Branquinha	239,0	0,0	239,0
Corvina	145,5	0,0	145,5
Curimatã	389,5	0,0	389,5
Mandubé	46,0	0,0	46,0
Matrinchá	28,0	0,0	28,0
Pescada	66,5	0,0	66,5
Piau	170,0	0,0	170,0
Piranha	40,0	0,0	40,0
Pirapitinga	4,5	0,0	4,5
Surubim	119,5	0,0	119,5
Tambaqui	42,0	0,0	42,0
Tilápia	100,5	0,0	100,5
Traira	136,0	0,0	136,0
Tucunaré	24,0	0,0	24,0
Outros	7,5	0,0	7,5
<b>Crustáceos</b>	<b>51,0</b>	<b>0,0</b>	<b>51,0</b>
Camarão	51,0	0,0	51,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: CEARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.358,5</b>	<b>0,0</b>	<b>8.358,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>7.802,5</b>	<b>0,0</b>	<b>7.802,5</b>
Acará	314,0	0,0	314,0
Acará-açu	84,5	0,0	84,5
Acari-bodó	70,0	0,0	70,0
Bagre (Mandi)	114,0	0,0	114,0
Branquinha	99,5	0,0	99,5
Dourado	2,5	0,0	2,5
Corvina	1.341,0	0,0	1.341,0
Curimatã	1.117,5	0,0	1.117,5
Mapará	2,0	0,0	2,0
Lambari	0,5	0,0	0,5
Muçum	18,5	0,0	18,5
Piau	565,0	0,0	565,0
Piranha	27,5	0,0	27,5
Sardinha	317,5	0,0	317,5
Tambaquí	6,0	0,0	6,0
Tilápia	2.214,0	0,0	2.214,0
Traira	938,0	0,0	938,0
Tucunaré	566,5	0,0	566,5
Outros	4,0	0,0	4,0
<b>Crustáceos</b>	<b>556,0</b>	<b>0,0</b>	<b>556,0</b>
Camarão	556,0	0,0	556,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.985,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.985,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.915,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.915,0</b>
Apaiari	15,5	0,0	15,5
Curimatã	100,0	0,0	100,0
Pescada do Piauí	598,5	0,0	598,5
Tilápia	1.444,5	0,0	1.444,5
Traira	195,5	0,0	195,5
Tucunaré	474,0	0,0	474,0
Outros	87,0	0,0	87,0
<b>Crustáceos</b>	<b>70,5</b>	<b>0,0</b>	<b>70,5</b>
Camarão	70,5	0,0	70,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: PARAÍBA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.687,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.687,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.544,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.544,5</b>
Apaiari	34.0	0.0	34.0
Cará	57.5	0.0	57.5
Curimatã	239.0	0.0	239.0
Pescada do Piauí	252.0	0.0	252.0
Piau	61.5	0.0	61.5
Tilápia	569.5	0.0	569.5
Traíra	181.0	0.0	181.0
Tucunaré	150.0	0.0	150.0
<b>Crustáceos</b>	<b>142,5</b>	<b>0,0</b>	<b>142,5</b>
Camarão	142.5	0.0	142.5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: PERNAMBUCO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.730,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.730,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.660,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.660,0</b>
Acará	29.5	0.0	29.5
Acará-açu	6.0	0.0	6.0
Acari-bodó	17.0	0.0	17.0
Bagre (Mandi)	19.5	0.0	19.5
Branquinha	1.0	0.0	1.0
Carpa	9.0	0.0	9.0
Corvina	229.0	0.0	229.0
Curimatã	733.5	0.0	733.5
Dourada	23.5	0.0	23.5
Pacú	237.5	0.0	237.5
Pescada-do-piauí	487.5	0.0	487.5
Piau	49.5	0.0	49.5
Pirambeba	77.5	0.0	77.5
Piranha	13.0	0.0	13.0
Sardinha	3.5	0.0	3.5
Surubim	38.5	0.0	38.5
Tambaqui	7.5	0.0	7.5
Tilápia	278.5	0.0	278.5
Traira	111.5	0.0	111.5
Tucunaré	47.5	0.0	47.5
Outros	240.0	0.0	240.0
<b>Crustáceos</b>	<b>70,0</b>	<b>0,0</b>	<b>70,0</b>
Camarão	70.0	0.0	70.0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: ALAGOAS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>417,0</b>	<b>0,0</b>	<b>417,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>356,5</b>	<b>0,0</b>	<b>356,5</b>
Acarí	8.0	0.0	8.0
Bagre (mandí)	1.0	0.0	1.0
Corvina	1.5	0.0	1.5
Curimatã	41.0	0.0	41.0
Curimatã-pacú (xira)	110.0	0.0	110.0
Piau	9.0	0.0	9.0
Piranha	2.0	0.0	2.0
Surubim	1.0	0.0	1.0
Tilápia	114.0	0.0	114.0
Traíra	10.0	0.0	10.0
Tucunaré	8.5	0.0	8.5
Outros	50.5	0.0	50.5
<b>Crustáceos</b>	<b>60,5</b>	<b>0,0</b>	<b>60,5</b>
Camarão	60.5	0.0	60.5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: SERGIPE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>453,0</b>	<b>0,0</b>	<b>453,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>310,0</b>	<b>0,0</b>	<b>310,0</b>
Curimatã-pacú	45,0	0,0	45,0
Traíra	44,5	0,0	44,5
Tilápia	63,5	0,0	63,5
Tambaqui	19,0	0,0	19,0
Bogue	77,0	0,0	77,0
Piau	14,0	0,0	14,0
Tucunaré	20,5	0,0	20,5
Piranha	3,5	0,0	3,5
Pilombeta	19,5	0,0	19,5
Pirambeba	3,0	0,0	3,0
Piaba	0,5	0,0	0,5
<b>Crustáceos</b>	<b>143,0</b>	<b>0,0</b>	<b>143,0</b>
Camarão	143,0	0,0	143,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: BAHIA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.267,5</b>	<b>0,0</b>	<b>10.267,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>10.267,5</b>	<b>0,0</b>	<b>10.267,5</b>
Acará	25.5	0.0	25.5
Acará-açu	3.0	0.0	3.0
Acari-bodó	60.0	0.0	60.0
Bacu	18.5	0.0	18.5
Bagre (Mandi)	62.5	0.0	62.5
Bagre amarelo	17.0	0.0	17.0
Boca	8.0	0.0	8.0
Branquinha	7.0	0.0	7.0
Carpa	0.5	0.0	0.5
Corvina	377.0	0.0	377.0
Curimatã	3.855.0	0.0	3.855.0
Dourado	468.5	0.0	468.5
Lambari	1.0	0.0	1.0
Matrinchã	15.5	0.0	15.5
Pacú	5.5	0.0	5.5
Pescada do Piauí	1.270.5	0.0	1.270.5
Piau	151.0	0.0	151.0
Pira	607.5	0.0	607.5
Piranha	546.0	0.0	546.0
Sardinha	1.0	0.0	1.0
Surubim	1.162.5	0.0	1.162.5
Tambaquí	0.5	0.0	0.5
Tilápia	92.5	0.0	92.5
Traira	824.5	0.0	824.5
Tucunaré	69.5	0.0	69.5
Outros	617.5	0.0	617.5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MINAS GERAIS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.363,0</b>	<b>0,0</b>	<b>7.363,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>7.363,0</b>	<b>0,0</b>	<b>7.363,0</b>
Bagre (mandí)	996.0	0.0	996.0
Carpa	36.0	0.0	36.0
Corvina	138.5	0.0	138.5
Curimatã	1.736.0	0.0	1.736.0
Dourado	32.0	0.0	32.0
Lambari	17.0	0.0	17.0
Matrinchã	49.0	0.0	49.0
Pacú	43.5	0.0	43.5
Piau	713.0	0.0	713.0
Pirá	39.0	0.0	39.0
Piranha	208.0	0.0	208.0
Surubim	676.0	0.0	676.0
Tambaquí	38.0	0.0	38.0
Tilápia	985.0	0.0	985.0
Traíra	1.251.0	0.0	1.251.0
Tubarana	17.0	0.0	17.0
Tucunaré	315.0	0.0	315.0
Outros	73.0	0.0	73.0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>568,5</b>	<b>0,0</b>	<b>568,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>496,5</b>	<b>0,0</b>	<b>496,5</b>
Acará	90.0	0.0	90.0
Bagre (mandí)	8.0	0.0	8.0
Carpa	28.0	0.0	28.0
Corvina	35.0	0.0	35.0
Curimatã	15.0	0.0	15.0
Dourada	13.0	0.0	13.0
Piau	25.0	0.0	25.0
Piranha	16.0	0.0	16.0
Tilápia	52.0	0.0	52.0
Traíra	120.0	0.0	120.0
Tucunaré	75.0	0.0	75.0
Outros	19.5	0.0	19.5
<b>Crustáceos</b>	<b>72,0</b>	<b>0,0</b>	<b>72,0</b>
Camarão	72.0	0.0	72.0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.087,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.087,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.087,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.087,0</b>
Acará	107,0	0,0	107,0
Acarí-bodó	65,0	0,0	65,0
Bagre (mandí)	90,0	0,0	90,0
Carpa	70,0	0,0	70,0
Corvina	10,0	0,0	10,0
Curimatã	305,0	0,0	305,0
Dourado	18,0	0,0	18,0
Lambarí	13,0	0,0	13,0
Matrinchã	11,0	0,0	11,0
Peixe-rei	10,0	0,0	10,0
Piau	120,0	0,0	120,0
Tilápia	78,0	0,0	78,0
Traíra	160,0	0,0	160,0
Outros	30,0	0,0	30,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: SÃO PAULO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.749,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10.749,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>10.749,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10.749,0</b>
Acará	1.120,0	0,0	1.120,0
Acará-açu	75,0	0,0	75,0
Acari-bodó	425,0	0,0	425,0
Bagre (mandi)	2.223,0	0,0	2.223,0
Carpa	16,0	0,0	16,0
Corvina	1.313,0	0,0	1.313,0
Curimatã	1.233,0	0,0	1.233,0
Dourado	30,0	0,0	30,0
Filhote	85,0	0,0	85,0
Lambari	364,0	0,0	364,0
Matrinchã	45,0	0,0	45,0
Muçum	26,0	0,0	26,0
Pacú	283,0	0,0	283,0
Peixe cachorro	38,0	0,0	38,0
Piau	712,0	0,0	712,0
Piranha	256,0	0,0	256,0
Pirapitinga	15,0	0,0	15,0
Surubim	745,0	0,0	745,0
Tambaquí	17,0	0,0	17,0
Tilápia	830,0	0,0	830,0
Traíra	443,0	0,0	443,0
Tubarana	13,0	0,0	13,0
Tucunaré	402,0	0,0	402,0
Outros	40,0	0,0	40,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPEN  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
ESTADO: PARANÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.494,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.494,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.494,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.494,0</b>
Armado	601,0	0,0	601,0
Barbado	52,0	0,0	52,0
Bocado	18,0	0,0	18,0
Cará	0,5	0,0	0,5
Carpa	4,5	0,0	4,5
Cascudo	46,0	0,0	46,0
Curimba	103,5	0,0	103,5
Corvina	237,5	0,0	237,5
Dourado	24,0	0,0	24,0
Jaú	2,5	0,0	2,5
Linguado	5,0	0,0	5,0
Mandi	69,0	0,0	69,0
Pacú	1,5	0,0	1,5
Peixe-espada	6,0	0,0	6,0
Perna-de-moça	181,0	0,0	181,0
Piau	28,5	0,0	28,5
Pintado	5,5	0,0	5,5
Piranha	16,0	0,0	16,0
Raia	9,5	0,0	9,5
Traira	60,5	0,0	60,5
Tucunaré	11,5	0,0	11,5
Outros	10,5	0,0	10,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>48,5</b>	<b>0,0</b>	<b>48,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>48,5</b>	<b>0,0</b>	<b>48,5</b>
Bocudo	3,5	0,0	3,5
Cascudo	14,5	0,0	14,5
Dourado	9,5	0,0	9,5
Grumatã	2,0	0,0	2,0
Jundiá	2,5	0,0	2,5
Mandi	4,0	0,0	4,0
Piava	1,5	0,0	1,5
Pintado	6,5	0,0	6,5
Piracanjuba	2,0	0,0	2,0
Traíra	2,5	0,0	2,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.113,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.113,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.113,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.113,5</b>
Biru	32.5	0.0	32.5
Dourado	14.0	0.0	14.0
Grumatã	92.0	0.0	92.0
Jundiá	221.5	0.0	221.5
Pati	15.5	0.0	15.5
Peixe-rei	310.0	0.0	310.0
Piava	150.0	0.0	150.0
Pintado	60.5	0.0	60.5
Tambicú	16.0	0.0	16.0
Traira	804.0	0.0	804.0
Viola	386.5	0.0	386.5
Outros peixes	11.0	0.0	11.0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MATO GROSSO DO SUL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.096,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.096,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.096,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.096,0</b>
Barbado	310,0	0,0	310,0
Cachara	541,0	0,0	541,0
Curimbatá	312,0	0,0	312,0
Dourado	114,5	0,0	114,5
Jaú	185,5	0,0	185,5
Jurupensem	13,0	0,0	13,0
Jurupoca	16,0	0,0	16,0
Pacú	1.247,0	0,0	1.247,0
Piavuçu	25,0	0,0	25,0
Pintado	1.173,0	0,0	1.173,0
Piranha	104,0	0,0	104,0
Piraputanga	23,0	0,0	23,0
Tucunaré	15,5	0,0	15,5
Outros	16,5	0,0	16,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MATO GROSSO**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.456,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.456,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>5.456,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5.456,0</b>
Barbado	413,0	0,0	413,0
Cachara	521,0	0,0	521,0
Curimatá	716,0	0,0	716,0
Dourado	152,0	0,0	152,0
Jaú	247,0	0,0	247,0
Matrinchã	31,0	0,0	31,0
Pacú	1.357,0	0,0	1.357,0
Piau	1.120,0	0,0	1.120,0
Pintado	647,0	0,0	647,0
Piranha	139,0	0,0	139,0
Piraputanga	30,5	0,0	30,5
Pirarara	13,0	0,0	13,0
Tucunaré	35,0	0,0	35,0
Outros	34,5	0,0	34,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: GOIÁS**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL</b> (ton)	<b>EMPRESARIAL</b> (ton)	<b>ARTESANAL</b> (ton)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.300,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.300,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.300,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.300,0</b>
Bagre (mandí)	68.0	0.0	68.0
Branquinha	35.0	0.0	35.0
Cachorra	26.0	0.0	26.0
Corvina	52.0	0.0	52.0
Curimatã	130.0	0.0	130.0
Dourada	3.0	0.0	3.0
Dourado	4.0	0.0	4.0
Filhote	156.0	0.0	156.0
Jaraquí	91.0	0.0	91.0
Mandubé	6.5	0.0	6.5
Matrinchã	23.0	0.0	23.0
Pacú	104.0	0.0	104.0
Piau	71.5	0.0	71.5
Piranha	143.0	0.0	143.0
Pirarucú	75.0	0.0	75.0
Surubim	109.0	0.0	109.0
Tambaqui	23.0	0.0	23.0
Traíra	39.0	0.0	39.0
Tubarana	3.5	0.0	3.5
Tucunaré	117.0	0.0	117.0
Outros	20.5	0.0	20.5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE  
 ESTADO: DISTRITO FEDERAL**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>TOTAL (ton)</b>	<b>EMPRESARIAL (ton)</b>	<b>ARTESANAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>227,0</b>	<b>0,0</b>	<b>227,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>227,0</b>	<b>0,0</b>	<b>227,0</b>
Bagre	17,0	0,0	17,0
Bluegill	5,0	0,0	5,0
Carpa	34,0	0,0	34,0
Lambari	6,0	0,0	6,0
Tilápia	137,0	0,0	137,0
Traira	7,0	0,0	7,0
Tucunaré	11,0	0,0	11,0
Outros	10,0	0,0	10,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 Produção brasileira da pesca extrativa de Água Doce, por Estado e espécie, para o ano de 1997.

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total		
<b>TOTAL</b>	<b>1.314,0</b>	<b>417,0</b>	<b>5.652,0</b>	<b>48.270,0</b>	<b>10.267,5</b>	<b>8.358,5</b>	<b>227,0</b>	<b>568,5</b>	<b>1.300,0</b>	<b>17.713,0</b>	<b>5.456,0</b>	<b>4.096,0</b>	<b>7.363,0</b>	<b>36.485,0</b>	<b>1.494,0</b>	<b>1.687,0</b>	<b>2.730,0</b>	<b>1.792,5</b>	<b>2.985,5</b>	<b>2.113,5</b>	<b>1.087,0</b>	<b>4.450,0</b>	<b>119,0</b>	<b>48,5</b>	<b>10.749,0</b>	<b>453,0</b>	<b>1.674,5</b>	<b>178.871,0</b>		
<b>Peixes</b>	<b>1.314,0</b>	<b>356,5</b>	<b>5.552,0</b>	<b>48.270,0</b>	<b>10.267,5</b>	<b>7.802,5</b>	<b>227,0</b>	<b>496,5</b>	<b>1.300,0</b>	<b>17.280,5</b>	<b>5.456,0</b>	<b>4.096,0</b>	<b>7.363,0</b>	<b>36.026,0</b>	<b>1.494,0</b>	<b>1.544,5</b>	<b>2.660,0</b>	<b>1.741,5</b>	<b>2.915,0</b>	<b>2.113,5</b>	<b>1.087,0</b>	<b>4.450,0</b>	<b>119,0</b>	<b>48,5</b>	<b>10.749,0</b>	<b>310,0</b>	<b>1.674,5</b>	<b>176.714,0</b>		
Acará	0,0	0,0	10,5	17,5	25,5	314,0		90,0	0,0	421,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,5	1,0	0,0	0,0	107,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.120,0	45,0	0,0	2.181,0
Acará-açu	6,5	0,0	0,0	144,5	3,0	84,5		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	209,5	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	75,0	44,5	0,0	0,0	576,5	
Acarí-bodó	20,0	8,0	0,0	0,0	60,0	70,0	0,0	0,0	0,0	188,0	0,0	0,0	0,0	169,0	0,0	0,0	17,0	5,0	0,0	0,0	65,0	3,0	1,0	0,0	425,0	63,5	0,0	0,0	1.094,5	
Apaiari	0,0	0,0	103,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,5	0,0	34,0	0,0	4,0	15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	212,0	
Apapa	0,0	0,0		4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	271,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	284,0	
Aracu	0,0	0,0	90,5	423,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	950,0	0,0	0,0	0,0	314,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.778,0	
Armado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	601,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	601,0	
Arraia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5	
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	
Aruanã	0,5	0,0	0,0	612,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	613,5	
Bacu	0,0	0,0	0,0	1,0	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	132,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	151,5	
Bagre (mandi)	186,5	1,0	0,0	0,0	62,5	114,0	17,0	8,0	68,0	1.360,5	0,0	0,0	996,0	79,0	69,0	0,0	19,5	108,5	0,0	0,0	90,0	47,5	0,0	4,0	2.223,0	19,0	114,5	5.587,5		
Bagre amarelo	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	
Barba chata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	
Barbado	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	413,0	310,0	0,0	0,0	52,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	790,0	
Bico-de-pato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	
Biru	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,5	
Bodó	0,0	0,0	0,0	71,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,5	
Boca	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	77,0	0,0	106,5		
Branquinha	302,5	0,0	0,0	526,5	7,0	99,5	0,0	0,0	35,0	3.175,0	0,0	0,0	0,0	62,0	0,0	0,0	1,0	239,0	0,0	0,0	0,0	52,0	1,5	0,0	0,0	0,0	71,5	4.572,5		
Cachara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	521,0	541,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.062,0		
Cachorra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	55,5	0,0	0,0	0,0	177,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	65,0	327,5		
Cará	0,0	0,0	0,0	39,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	57,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	97,0		





# Cultivo marinho

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1997

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

DO CULTIVO DO MAR

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL ( ton )	PEIXES ( ton )	CRUSTÁCEOS ( ton )	MOLUSCOS ( ton )
<b>BRASIL</b>	<b>10.180,0</b>	<b>2,5</b>	<b>3.613,0</b>	<b>6.564,5</b>
<b>NORTE</b>	<b>30,0</b>	<b>0,0</b>	<b>30,0</b>	<b>0,0</b>
RONDÔNIA	0,0	0,0	0,0	0,0
ACRE	0,0	0,0	0,0	0,0
AMAZONAS	0,0	0,0	0,0	0,0
RORÁIMA	0,0	0,0	0,0	0,0
PARÁ	30,0	0,0	30,0	0,0
AMAPÁ	0,0	0,0	0,0	0,0
TOCANTINS	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>NORDESTE</b>	<b>3.522,5</b>	<b>2,5</b>	<b>3.520,0</b>	<b>0,0</b>
MARANHÃO	120,0	0,0	120,0	0,0
PIAUÍ	244,0	0,0	244,0	0,0
CEARÁ	262,0	0,0	262,0	0,0
RIO GRANDE DO NORTE	1.152,0	0,0	1.152,0	0,0
PARAÍBA	227,0	0,0	227,0	0,0
PERNAMBUCO	63,0	0,0	63,0	0,0
ALAGOAS	0,0	0,0	0,0	0,0
SERGIPE	4,5	2,5	2,0	0,0
BAHIA	1.450,0	0,0	1.450,0	0,0
<b>SUDESTE</b>	<b>54,5</b>	<b>0,0</b>	<b>21,0</b>	<b>33,5</b>
MINAS GERAIS	0,0	0,0	0,0	0,0
ESPÍRITO SANTO	5,0	0,0	0,0	5,0
RIO DE JANEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0
SÃO PAULO	49,5	0,0	21,0	28,5
<b>SUL</b>	<b>6.573,0</b>	<b>0,0</b>	<b>42,0</b>	<b>6.531,0</b>
PARANÁ	30,0	0,0	30,0	0,0
SANTA CATARINA	6.543,0	0,0	12,0	6.531,0
RIO GRANDE DO SUL	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
MATO GROSSO	0,0	0,0	0,0	0,0
GOIÁS	0,0	0,0	0,0	0,0
DISTRITO FEDERAL	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>30,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>30,0</b>
Camarão	30,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>120,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>120,0</b>
Camarão	120,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>244,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>244,0</b>
Camarão	244,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS**  
**ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>262,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>262,0</b>
Camarão	262,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.152,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>1.152,0</b>
Camarão	1.152,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>227,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>227,0</b>
Camarão	227,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**

**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>63,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>63,0</b>
Camarão	63,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2,5</b>
Robalo	0,5
Tainha	1,0
Outros	1,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2,0</b>
Camarão	2,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.450,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>1.450,0</b>
Camarão	1.450,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**

**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>5,0</b>
Mexilhão	5,0

**ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>49,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>21,0</b>
Camarão	21,0
<b>Moluscos</b>	<b>28,5</b>
Mexilhão	13,0
Ostra	15,5

**ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>30,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>30,0</b>
Camarão	30,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
 Produção de pescado cultivado segundo principais espécies MARINHAS  
 ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE (ton)</b>
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.543,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>12,0</b>
Camarão	12,0
<b>Moluscos</b>	<b>6.531,0</b>
Mexilhão	6.397,0
Ostra	134,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**Produção brasileira do Cultivo de espécies Marinhas, por Estado e espécie, para o ano de 1997.**

(tonelada)

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R. G. Norte	R. G. Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total		
<b>TOTAL</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.450,0</b>	<b>262,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,0</b>	<b>0,0</b>	<b>120,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>30,0</b>	<b>30,0</b>	<b>227,0</b>	<b>63,0</b>	<b>244,0</b>	<b>1.152,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6.543,0</b>	<b>49,5</b>	<b>4,5</b>	<b>0,0</b>	<b>10.180,0</b>	
<b>PEIXES</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>	
Robalo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5
Tainha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0
<b>CRUSTÁCEOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.450,0</b>	<b>262,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>120,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>30,0</b>	<b>30,0</b>	<b>227,0</b>	<b>63,0</b>	<b>244,0</b>	<b>1.152,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>12,0</b>	<b>21,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.613,0</b>	
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	1.450,0	262,0	0,0	0,0	0,0	120,0	0,0	0,0	0,0	30,0	30,0	227,0	63,0	244,0	1.152,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	21,0	2,0	0,0	3.613,0	
<b>MOLUSCOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6.531,0</b>	<b>28,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6.564,5</b>	
Mexilão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.397,0	13,0	0,0	0,0	6.415,0	
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	134,0	15,5	0,0	0,0	149,5	

# Cultivo de água doce

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1997

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA  
FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS  
DO CULTIVO DE ÁGUA DOCE.

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL ( ton )	PEIXES ( ton )	CRUSTÁCEOS ( ton )	MOLUSCOS ( ton )	ANFÍBIOS ( ton )
<b>BRASIL</b>	<b>77.493,5</b>	<b>76.525,5</b>	<b>445,5</b>	<b>0,0</b>	<b>522,5</b>
<b>NORTE</b>	<b>3.447,0</b>	<b>3.443,0</b>	<b>3,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>
RONDÔNIA	1.356,0	1.356,0	0,0	0,0	0,0
ACRE	480,0	480,0	0,0	0,0	0,0
AMAZONAS	240,0	240,0	0,0	0,0	0,0
RORAIMA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PARÁ	750,0	750,0	0,0	0,0	0,0
AMAPÁ	17,0	17,0	0,0	0,0	0,0
TOCANTINS	604,0	600,0	3,0	0,0	1,0
<b>NORDESTE</b>	<b>4.094,0</b>	<b>3.808,0</b>	<b>283,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>
MARANHÃO	280,0	280,0	0,0	0,0	0,0
PIAUÍ	324,0	324,0	0,0	0,0	0,0
CEARÁ	263,0	245,0	15,0	0,0	3,0
RIO G. DO NORTE	30,0	30,0	0,0	0,0	0,0
PARAÍBA	60,0	60,0	0,0	0,0	0,0
PERNAMBUCO	434,0	377,0	57,0	0,0	0,0
ALAGOAS	437,5	226,5	211,0	0,0	0,0
SERGIPE	105,5	105,5	0,0	0,0	0,0
BAHIA	2.160,0	2.160,0	0,0	0,0	0,0
<b>SUDESTE</b>	<b>17.154,0</b>	<b>16.620,5</b>	<b>147,0</b>	<b>0,0</b>	<b>386,5</b>
MINAS GERAIS	5.063,0	5.000,0	0,0	0,0	63,0
ESPIRITO SANTO	1.058,5	930,0	120,0	0,0	8,5
RIO DE JANEIRO	887,5	765,5	27,0	0,0	95,0
SÃO PAULO	10.145,0	9.925,0	0,0	0,0	220,0
<b>SUL</b>	<b>43.490,0</b>	<b>43.473,0</b>	<b>2,5</b>	<b>0,0</b>	<b>14,5</b>
PARANÁ	13.661,0	13.661,0	0,0	0,0	0,0
SANTA CATARINA	12.386,0	12.369,0	2,5	0,0	14,5
RIO G. DO SUL	17.443,0	17.443,0	0,0	0,0	0,0
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>9.308,5</b>	<b>9.181,0</b>	<b>10,0</b>	<b>0,0</b>	<b>117,5</b>
MATO G. DO SUL	610,5	610,5	0,0	0,0	0,0
MATO GROSSO	6.465,0	6.465,0	0,0	0,0	0,0
GOÍAS	2.036,0	1.951,0	10,0	0,0	75,0
DISTRITO FEDERAL	197,0	154,5	0,0	0,0	42,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.356,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.356,0</b>
Curimatã	270,0
Pacú	68,0
Tambacu	68,0
Tambaqui	815,0
Outros	135,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: ACRE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>480,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>480,0</b>
Curimatã	87,0
Tambaqui	288,0
Tilápia	72,0
Outros	33,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: AMAZONAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>240,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>240,0</b>
Tambaqui	170,0
Outros	70,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>750,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>750,0</b>
Tambaqui	500,0
Outros	250,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: AMAPÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>17,0</b>
Carpa	2,0
Tambaqui	13,0
Outros	2,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>604,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>600,0</b>
Caranha	127,5
Curimatã	30,0
Pacú	76,5
Piau	60,0
Tambacú	153,0
Tambaqui	153,0
<b>Crustáceos</b>	<b>3,0</b>
Camarão	3,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>1,0</b>
Rã	1,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>280,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>280,0</b>
Tambaqui	216,0
Tilápia	64,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfibios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>324,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>324,0</b>
Carpa	32,5
Curimatá	6,5
Pacú	6,5
Pirapitinga	6,5
Tambacú	9,5
Tambaqui	259,0
Tilápia	3,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfibios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>263,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>245,0</b>
Tambaqui	60,0
Tilápia	175,0
Outros	10,0
<b>Crustáceos</b>	<b>15,0</b>
Camarão	15,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>3,0</b>
Rã	3,0

**ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>30,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>30,0</b>
Tambaqui	10,0
Tilápia	15,0
Outros	5,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>60,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>60,0</b>
Carpa	12,0
Tambaqui	12,0
Tilápia	36,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>434,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>377,0</b>
Carpa	180,0
Tambaqui	12,0
Tilápia	175,0
Outros	10,0
<b>Crustáceos</b>	<b>57,0</b>
Camarão	57,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>437,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>226,5</b>
Carpa	35,5
Curimatã	42,5
Tambaqui	120,5
Tilápia	23,5
Traira	4,5
<b>Crustáceos</b>	<b>211,0</b>
Camarão	211,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>105,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>105,5</b>
Carpa	8,5
Curimatã-pacú	11,5
Tambaqui	65,0
Tilápia	19,0
Traira	1,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.160,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.160,0</b>
Tambacú	216,0
Tambaqui	648,0
Tilápia	1.296,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: MINAS GERAIS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.063,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>5.000,0</b>
Carpa	1.845,0
Pacú	145,0
Tambaqui	140,0
Tilápia	2.700,0
Truta	120,0
Outros	50,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>63,0</b>
Rã	63,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**

**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.058,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>930,0</b>
Carpa	320,0
Pacú	20,0
Tambaqui	30,0
Tilápia	480,0
Truta	60,0
Outros	20,0
<b>Crustáceos</b>	<b>120,0</b>
Camarão	120,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>8,5</b>
Rã	8,5

**ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>887,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>765,5</b>
Bagre africano	12,0
Carpa	203,5
Pacú	40,0
Tambaqui	60,0
Tilápia	240,0
Truta	180,0
Outros	30,0
<b>Crustáceos</b>	<b>27,0</b>
Camarão	27,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>95,0</b>
Rã	95,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.145,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>9.925,0</b>
Carpa	4.820,0
Pacú	235,0
Tilápia	4.530,0
Truta	240,0
Outros	100,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>220,0</b>
Rã	220,0

**ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.661,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>13.661,0</b>
Bagre Africano	2.754,0
Carpa	4.878,0
Pacú	1.446,5
Tilápia	3.142,5
Truta	83,5
Outros	1.356,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997  
Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.386,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>12.369,0</b>
Bagre-africano	1.300,0
Bagre-americano	537,5
Carpa	6.559,5
Cascudo	130,0
Curimatã	46,5
Pacu	232,5
Tambaqui	22,0
Tilápia	2.767,5
Traíra	140,0
Truta	476,5
Outros	157,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2,5</b>
Camarão	2,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>14,5</b>
Rã	14,5

**ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.443,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>17.443,0</b>
Carpa	15.699,0
Jundiá	1.046,5
Tilápia	697,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**

**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE  
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>610,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>610,5</b>
Bagre-americano	14,0
Carpa	16,0
Curimbatá	1,5
Pacú	383,0
Piau-açu	106,0
Piraputanga	2,5
Tambacú	72,0
Tilápia	15,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**ESTADO: MATO GROSSO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.465,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>6.465,0</b>
Pacú	4.300,0
Tambacú	900,0
Tambaqui	1.250,0
Outros	15,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1997**  
**Produção de pescado cultivado segundo principais espécies ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: GOIÁS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.036,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.951,0</b>
Carpa	809,0
Curimatá	30,0
Pacú	300,0
Piraputanga	28,0
Tambacú	174,0
Tambaqui	200,0
Tilápia	340,0
Outros	70,0
<b>Crustáceos</b>	<b>10,0</b>
Camarão	10,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>75,0</b>
Rã	75,0

**ESTADO: DISTRITO FEDERAL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>197,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>154,5</b>
Carpa	92,0
Tilápia	53,0
Outros	9,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>42,5</b>
Rã	42,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**Produção brasileira do Cultivo de espécies de Água Doce, por Estado e espécie, para o ano de 1997.**

Espécies	(tonelada)																								Total				
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espirito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina		São Paulo	Sergipe	Tocantins	
<b>TOTAL</b>	<b>480,0</b>	<b>437,5</b>	<b>17,0</b>	<b>240,0</b>	<b>2.160,0</b>	<b>263,0</b>	<b>197,0</b>	<b>1.058,5</b>	<b>2.036,0</b>	<b>280,0</b>	<b>6.465,0</b>	<b>610,5</b>	<b>5.063,0</b>	<b>750,0</b>	<b>13.661,0</b>	<b>60,0</b>	<b>434,0</b>	<b>324,0</b>	<b>30,0</b>	<b>17.443,0</b>	<b>887,5</b>	<b>1.356,0</b>	<b>0,0</b>	<b>12.386,0</b>	<b>10.145,0</b>	<b>105,5</b>	<b>604,0</b>	<b>77.493,5</b>	
<b>PEIXES</b>	<b>480,0</b>	<b>226,5</b>	<b>17,0</b>	<b>240,0</b>	<b>2.160,0</b>	<b>245,0</b>	<b>154,5</b>	<b>930,0</b>	<b>1.951,0</b>	<b>280,0</b>	<b>6.465,0</b>	<b>610,5</b>	<b>5.000,0</b>	<b>750,0</b>	<b>13.661,0</b>	<b>60,0</b>	<b>377,0</b>	<b>324,0</b>	<b>30,0</b>	<b>17.443,0</b>	<b>765,5</b>	<b>1.356,0</b>	<b>0,0</b>	<b>12.369,0</b>	<b>9.925,0</b>	<b>105,5</b>	<b>600,0</b>	<b>76.525,5</b>	
Bagre africano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.754,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	1.300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.066,0
Bagre-americano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	537,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Caranha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	127,5	127,5
Carpa	0,0	35,5	2,0	0,0	0,0	0,0	92,0	320,0	809,0	0,0	0,0	16,0	1.815,0	0,0	4.878,0	12,0	180,0	32,5	0,0	15.699,0	203,5	0,0	0,0	6.559,5	4.820,0	8,5	0,0	35.512,5	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	130,0	0,0	0,0	0,0	130,0	
Curimatã	67,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	27,0	0,0	46,5	0,0	11,5	30,0	525,5	
Jundiá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.046,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.046,5	
Pacu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	300,0	0,0	4.390,0	383,0	145,0	0,0	1.446,5	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	40,0	69,0	0,0	232,5	235,0	0,0	7,5	7.253,0	
Phau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	106,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	166,0	
Pirapitinga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	
Tambacu	0,0	0,0	0,0	0,0	216,0	0,0	0,0	0,0	174,0	0,0	960,0	72,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.530,0	
Tambaqui	288,0	120,5	13,0	170,0	648,0	60,0	0,0	30,0	200,0	216,0	1.250,0	0,0	140,0	500,0	0,0	12,0	12,0	259,0	10,0	0,0	60,0	815,0	0,0	22,0	0,0	65,0	153,0	5.013,5	
Tilapia	72,0	23,5	0,0	0,0	1.296,0	175,0	53,0	480,0	310,0	61,0	0,0	15,5	2.700,0	0,0	3.142,5	36,0	175,0	3,5	15,0	697,5	240,0	0,0	0,0	2.767,5	4.530,0	19,0	0,0	10.815,0	
Traira	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	140,0	0,0	1,5	0,0	141,5	
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	120,0	0,0	83,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	180,0	0,0	0,0	476,5	240,0	0,0	0,0	1.160,0	
Outros	33,0	0,0	2,0	70,0	0,0	10,0	9,5	20,0	70,0	0,0	15,0	0,0	50,0	250,0	1.356,5	0,0	10,0	0,0	5,0	0,0	30,0	135,0	0,0	157,0	160,0	0,0	0,0	2.323,0	
<b>CRUSTÁCEOS</b>	<b>0,0</b>	<b>211,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>15,0</b>	<b>0,0</b>	<b>120,0</b>	<b>10,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>57,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>27,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	<b>445,5</b>	
Camarão	0,0	211,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	120,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	0,0	0,0	27,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	3,0	445,5	
<b>ANFÍBIOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	<b>42,5</b>	<b>8,5</b>	<b>75,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>63,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>95,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>14,5</b>	<b>220,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>522,5</b>	
Rã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	42,5	8,5	75,0	0,0	0,0	0,0	63,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	95,0	0,0	0,0	14,5	220,0	0,0	1,0	522,5	

Anexos

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	<i>Gadidae</i>	<i>Urophycis brasiliensis</i>
Agulha	Agulha-branca	<i>Gadidae</i>	<i>Urophycis cirrata</i>
	Agulha-preta	<i>Hemirhamphidae</i>	<i>Hyporhamphus unifasciatus</i>
Agulhão	Agulhinha	<i>Belonidae</i>	<i>Hemirhamphus brasiliensis</i>
	Agulhão-branco; Agulhão-prata e Marlim	<i>Belonidae</i>	<i>Strongylura marina</i>
	Agulhão-negro; Agulhão-preto e Agulhão-azul	<i>Istiophoridae</i>	<i>Tetrapturus albidus</i>
Albacora	Agulhão-vela e Agulhão-bandeira	<i>Istiophoridae</i>	<i>Makaira nigricans</i>
	Atum-cachorra	<i>Istiophoridae</i>	<i>Istiophorus albicans</i>
	Albacora-branca e Atum-voador	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus obesus</i>
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus alalunga</i>
Arabaiana	Albacorinha e Binta	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus albacares</i>
		<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus atlanticus</i>
Aracimbora	Garacimbora e Xerelete	<i>Carangidae</i>	<i>Seriola spp.</i>
Aratu		<i>Carangidae</i>	<i>Elagatis bipinnulatus</i>
Ariacó		<i>Carangidae</i>	<i>Caranx latus</i>
Arria (1)		<i>Calaeidae</i>	<i>Goniopsis cruentata</i>
Atum	Raia	<i>Lutjanidae</i>	<i>Lutjanus synagris</i>
Badejo	Atum-cachorra	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus obesus</i>
	Albacora-branca e Atum-Voador	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus alalunga</i>
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus albacares</i>
	Albacorinha e Binta	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus atlanticus</i>
Bagre (2)	Strigado	<i>Serranidae</i>	<i>Mycteroperca spp.</i>
Baiacu	Baiacu-arara e Baiacu-guara	<i>Tetraodontidae</i>	<i>Logocephalus laevigatus</i>
Batata		<i>Branchiostegidae</i>	<i>Caulolatilus chrysops</i>
Beijupirá	Bijupirá	<i>Branchiostegidae</i>	<i>Lopholatilus villarii</i>
		<i>Rachycentridae</i>	<i>Rachycentron canudus</i>
Berbigão		<i>Mytilidae</i>	<i>Anomalocardia brasiliiana</i>
Bicuda		<i>Sphyraenidae</i>	<i>Sphyraena tome</i>
Biquara		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Haemulon plumiere</i>
Boca-torta		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Larimus breviceps</i>
Bonito	Bonito-cachorro	<i>Scombridae</i>	<i>Auxis thazard</i>
	Bonito-listrado e Gaiado	<i>Scombridae</i>	<i>Katsuwonus pelamis</i>
	Bonito-pintado	<i>Scombridae</i>	<i>Euthynnus alletteratus</i>
Budião		<i>Scaridae</i>	<i>Sparisoma spp.</i>
Cabra	Cabrinha	<i>Triglidae</i>	<i>Prionotus spp.</i>
Cação (3)			
Cação-anequim	Cação-moro	<i>Lamnidae</i>	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Cação-anjo		<i>Squatinae</i>	<i>Squatina spp.</i>
Cação-azul	Cação-mole-mole	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Prionace glauca</i>
Cação-mangona		<i>Odontaspidae</i>	<i>Eugomphodus taurus</i>
Cação-martelo	Cação-cambeva e Vaca	<i>Sphyrnidae</i>	<i>Sphyrna spp.</i>
Cação-viola		<i>Rhinobatidae</i>	<i>Rhinobatos horkelli</i>
Camarão-barba-ruça	Camarão-serrinha	<i>Penaeidae</i>	<i>Artemesia longinaris</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus schmitti</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus paulensis</i>
		<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus brasiliensis</i>
Camarão-santana	Camarão-espigão	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus subtilis</i>
	Camarão-vermelho	<i>Penaeidae</i>	<i>Pleoticus muelleri</i>
Camarão-sete-barbas		<i>Penaeidae</i>	<i>Xiphopenaeus kroveri</i>
Cambuba		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Haemulon flavolineatum</i>
Camurim		<i>Centropomidae</i>	<i>Centropomus spp.</i>
Camurupim	Pema	<i>Megalopidae</i>	<i>Tarpon atlanticus</i>
Cângulo	Peixe-porco	<i>Balistidae</i>	<i>Balistes spp.</i>

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Caranguejo	Caranguejo-uça	<i>Ocypodidae</i>	<i>Ucides cordatus</i>
Carapeba	Carapicu	<i>Gerreidae</i>	<i>Diapterus olisthostomus</i>
	Carapeba-branca	<i>Gerreidae</i>	<i>Eugerus brasiliensis</i>
	Carapipiacuaçu	<i>Gerreidae</i>	<i>Eucinostomus argenteus</i>
Castanha	Chora-Chora	<i>Sciaenidae</i>	<i>Umbrina canosai</i>
Cavala	Cavala-branca e Cavala-verdadeira	<i>Scombridae</i>	<i>Scomberomorus cavalla</i>
	Cavala-empinge	<i>Scombridae</i>	<i>Acanthocybium solandri</i>
Cavalinha	Piriquito	<i>Scombridae</i>	<i>Scomber japonicus</i>
Cherne	Xerne	<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus spp.</i>
	Cherne-galha-amarela	<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>
	Cherne-poveiro	<i>Polyprionidae</i>	<i>Polyprion americanus</i>
Chicharro	Xixarro	<i>Carangidae</i>	<i>Trachurus lathami</i>
Cioba	Ceoba	<i>Lutjanidae</i>	<i>Lutjanus analis</i>
		<i>Lutjanidae</i>	<i>ocyurus spp.</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	<i>Ophidiidae</i>	<i>Genypterus brasiliensis</i>
Corcoroca		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Haemulon spp.</i>
		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Pomadasyus spp.</i>
		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Orthopristis ruber</i>
Coró		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Conodon nobilis</i>
Corvina	Cascote	<i>Sciaenidae</i>	<i>Micropogonias furnieri</i>
Dentão		<i>Lutjanidae</i>	<i>Lutjanus jocu</i>
Dourado		<i>Coryphaenidae</i>	<i>Coryphaena hippurus</i>
Enchova	Anchova e Marisqueira	<i>Pomatomidae</i>	<i>Pomatomus saltatrix</i>
Espada		<i>Trichiuridae</i>	<i>Trichiurus lepturus</i>
Espadarte	Meka	<i>Xiphiidae</i>	<i>Xiphias gladius</i>
Galo	Galo-de-penacho	<i>Carangidae</i>	<i>Selene spp.</i>
Garajuba		<i>Carangidae</i>	<i>Caranx crisus</i>
Garapau		<i>Carangidae</i>	<i>Selar crumenophthalmus</i>
Garoupa		<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus spp.</i>
Goete	Pescadinha-goete	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion jamaicensis</i>
Gordinho		<i>Stromateidae</i>	<i>Peprilus paru</i>
Guaiamum		<i>Gecarcinidae</i>	<i>Cardisoma guanhumim</i>
Guaiuba		<i>Lutjanidae</i>	<i>ocyurus chrysurus</i>
Guaiuvira	Salteira	<i>Carangidae</i>	<i>Oligoplites spp.</i>
Gurijuba	Bagre-gurijuba	<i>Ariidae</i>	<i>Arius sp.</i>
Lagosta	Lagosta-verde	<i>Palinuridae</i>	<i>Panulirus laeviscauda</i>
	Lagosta-vermelha	<i>Palinuridae</i>	<i>Panulirus argus</i>
	Lagosta-pintada	<i>Palinuridae</i>	<i>Panulirus echnatus</i>
	Sapata	<i>Scyllaridae</i>	<i>Scyllarides brasiliensis</i>
Lagostim	Camarão-pitu	<i>Nephropidae</i>	<i>Metanephrops rubellus</i>
Lambreta	Sernambi	<i>Lucinidae</i>	<i>Lucina pectinata</i>
Linguado		<i>Bothidae</i>	<i>Paralichthys spp.</i>
		<i>Bothidae</i>	<i>Bothus spp.</i>
		<i>Bothidae</i>	<i>Gymnachirus spp.</i>
		<i>Bothidae</i>	<i>Syacium spp.</i>
		<i>Bothidae</i>	<i>Etmopus spp.</i>
		<i>Bothidae</i>	<i>Citharichthys spp.</i>
		<i>Bothidae</i>	<i>Cyclopsetta spp.</i>
		<i>Bothidae</i>	<i>Monolene sp.</i>
Lua	Peixe-lua	<i>Molidae</i>	<i>Mola mola</i>
Lula (4)		<i>Veneridae</i>	<i>Tivela mactroides</i>
Maçunim		<i>Engraulidae</i>	<i>Anchoa spp.</i>
Manjuba	Pitinga, Arenque	<i>Engraulidae</i>	<i>Centengraulis sp.</i>
		<i>Engraulidae</i>	<i>Anchoviella spp.</i>
		<i>Engraulidae</i>	<i>Lycengraulis grossidens</i>
Mero		<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus itaiara</i>
Mexilhão	Marisco	<i>Mytilidae</i>	<i>Perna perna</i>
Namorado		<i>Mugiloididae</i>	<i>Pseudoperca spp.</i>
Olhete	Arabaiana	<i>Carangidae</i>	<i>Seriola lalandi</i>
Olho-de boi		<i>Carangidae</i>	<i>Seriola dumerili</i>
Olho-de-cão		<i>Priacanthidae</i>	<i>Priacanthus spp.</i>
Ostra		<i>Ostreidae</i>	<i>Crassostrea spp.</i>



Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Oveva		<i>Sciaenidae</i>	<i>Larimus breviceps</i>
Pacamão		<i>Batrachoididae</i>	<i>Amphichthys cryptocentrus</i>
Palombeta		<i>Carangidae</i>	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>
Pampo		<i>Carangidae</i>	<i>Trachinotus spp.</i>
Papa-terra	Betara	<i>Sciaenidae</i>	<i>Menticirrhus spp.</i>
Parati		<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil spp.</i>
Pargo	Pargo-verdadeiro	<i>Lutjanidae</i>	<i>Lutjanus purpureus</i>
Pargo-rosa	Pargo	<i>Sparidae</i>	<i>Pagrus pagrus</i>
Paru	Enchada e Sabara	<i>Ephippidae</i>	<i>Chaetodipterus</i>
Peixe-pedra		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Genyatremus luteus</i>
Peixe-porco	Perua	<i>Balistidae</i>	<i>Balistes capriscus</i>
		<i>Balistidae</i>	<i>Alutera monoceros</i>
Peixe-rato	Peixe-prego	<i>Macrouridae</i>	<i>Macruronus spp.</i>
Peixe-rei		<i>Atherinidae</i>	<i>Xenomelaniris brasiliensis</i>
		<i>Atherinidae</i>	<i>Odontesthes spp.</i>
		<i>Atherinidae</i>	<i>Adnops spp.</i>
		<i>Atherinidae</i>	<i>Kronia iguapensis</i>
Peixe-sapo	Diabo e Pescador	<i>Lophiidae</i>	<i>Lophius gastrophysus</i>
Peixe-voador	voador-holandes	<i>Exocoetidae</i>	<i>Cypselurus cyanopterus</i>
		<i>Exocoetidae</i>	<i>Hirundichthys affinis</i>
Pescada		<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion spp.</i>
		<i>Sciaenidae</i>	<i>Macrodon spp.</i>
Pescada-amarela		<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion acoupa</i>
Pescada-branca		<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion leiarchus</i>
Pescada-cambuçu	Pescada-cururuca	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion virescens</i>
Pescada-olhuda	Maria-mole	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion striatus</i>
Pescadinha-real	Pescadinha; Milonga e Arauja	<i>Sciaenidae</i>	<i>Macrodon ancylodon</i>
Pirajica		<i>Kyphosidae</i>	<i>Kyphosus spp.</i>
Polvo		<i>Octopodidae</i>	<i>Octopus spp.</i>
		<i>Octopodidae</i>	<i>Eledone spp.</i>
Prejereba		<i>Lobotidae</i>	<i>Lobotes surinamensis</i>
Robalo		<i>Centropomidae</i>	<i>Centropomus spp.</i>
Roncador		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Conodon nobilis</i>
Saramonete		<i>Mullidae</i>	<i>Pseudupneus maculatus</i>
Sarda (Serra)		<i>Scombridae</i>	<i>Scomberomorus maculatus</i>
		<i>Scombridae</i>	<i>Sarda sarda</i>
Sardinha-verdadeira	Maromba	<i>Clupeidae</i>	<i>Sardinella brasiliensis</i>
Sardinha-lage	Sardinha-chata e Sardinha-bandeira	<i>Clupeidae</i>	<i>Opisthonema oglinum</i>
Savelha		<i>Clupeidae</i>	<i>Brevoortia spp.</i>
Siri		<i>Portunidae</i>	<i>Callinectes spp.</i>
Sororoca		<i>Scombridae</i>	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>
Sururu		<i>Mytilidae</i>	<i>Mytilus falcata</i>
		<i>Mytilidae</i>	<i>Mytella spp.</i>
Tainha	Saúna; Curimã; Cacetão e Tainhota	<i>Mugilidae</i>	<i>Mugil spp.</i>
Tira-vira	Pez-palo	<i>Percophidae</i>	<i>Percophis brasiliensis</i>
Tortinha		<i>Sciaenidae</i>	<i>Isopisthus parvipinnis</i>
Trilha	Salmonete	<i>Mullidae</i>	<i>Mulleus argentinae</i>
Vieira	Concha-shell	<i>Pectinidae</i>	<i>Pecten zic-zac</i>
Xaréu	Xaréu	<i>Carangidae</i>	<i>Caranx hippos</i>
Xerelete	Xarelete	<i>Carangidae</i>	<i>Caranx latus</i>

1 - Araia ou Raia: Várias espécies das famílias: Rajidae, Rhinobatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae, Dasyatidae.

2 - Bagre: Várias espécies da família Ariidae.

3 - Cação: Várias espécies das famílias: Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae e Squalidae.

4 - Lula: Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Acará	Cará	<i>Cichlidae</i>	<i>Geophagus spp.</i>
Acará-açu	Apairi	<i>Cichlidae</i>	<i>Astronotus ocellatus</i>
Acari-bodo		<i>Loricariidae</i>	<i>Pterygoplichthys sp.</i>
Apapa		<i>Clupeidae</i>	<i>Pelloma flavipinnis</i>
Armado	Abotoado	<i>Douradidae</i>	<i>Peterodoras granulosus</i>
Aracu		<i>Anestomidae</i>	<i>Leporinus sp.</i>
Aruaná		<i>Osteoglossidae</i>	<i>Osteoglossus bicirrhosum</i>
Bacu		<i>Douradidae</i>	<i>Platidons costatus</i>
Bagre-sapo		<i>Pimelodidae</i>	<i>Pariolius sp.</i>
Barbado	Barbudo	<i>Pimelodidae</i>	<i>Polydactylus spp.</i>
Biru	Beiru	<i>Curimatidae</i>	<i>Cyphocarax voga</i>
Bocudo	Leiteiro e Mandubé	<i>Ageneiosidae</i>	<i>Ageneosus spp.</i>
		<i>Characidae</i>	<i>Oligosarcus brevioris</i>
Branquinha		<i>Curimatidae</i>	<i>Curimata spp.</i>
Carpa		<i>Cyprinidae</i>	<i>Cyprinus carpio</i>
Cascudo		<i>Loricariidae</i>	<i>Hypostomus spp.</i>
Cascudo-abacaxi		<i>Loricariidae</i>	<i>Megalancistrus aculeatus</i>
Cascudo-chinelo		<i>Loricariidae</i>	<i>Loricaria spp.</i>
Cacudo-preto		<i>Loricariidae</i>	<i>Rhineleps aspera</i>
Curvina	Corvina	<i>Sciaenidae</i>	<i>Pachyurus spp.</i>
Dourada		<i>Pimelodidae</i>	<i>Brachyplatystoma flavicans</i>
Dourado		<i>Characidae</i>	<i>Salminus spp.</i>
Dourado-cachorro		<i>Cynodontidae</i>	<i>R. vulpinus</i>
Filhote		<i>Pimelodidae</i>	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>
Grumatã	Curimbá e Curimatã	<i>Curimatidae</i>	<i>Proxilodus spp.</i>
Jaraqui		<i>Curimatidae</i>	<i>Semaproxilodus spp.</i>
Jaú		<i>Pimelodidae</i>	<i>Paulicer lutkeni</i>
Joaninha		<i>Cichlidae</i>	<i>Crenicichla spp.</i>
Jundia		<i>Pimelodidae</i>	<i>Rhandia sp.</i>
Jurupoca			<i>H. platyrhynchus</i>
Lambari		<i>Characidae</i>	<i>Astyanax spp.</i>
Linguado		<i>Soleidae</i>	<i>C. jenynsii</i>
Mandi	Bagre-mandi	<i>Pimelodidae</i>	<i>Pimelodus spp.</i>
Mapará		<i>Hipophthalmidae</i>	<i>Hipophthalmus marginatus</i>
Matrinchá		<i>Characidae</i>	<i>Brycon melanopterus</i>
Morenita		<i>Gymnotidae</i>	<i>Gymnotus carapo</i>
Morrudo		<i>Pimelodidae</i>	<i>Paraochetnetros galeatus</i>
Pacu		<i>Characidae</i>	<i>Metynnus spp.</i>
Pati			<i>Pirinampus pirinampus</i>
Peixe-rei		<i>Atherinidae</i>	<i>Odontesthes spp.</i>
Peixe-cachorra		<i>Characidae</i>	<i>Hidrolyeus scomberokles</i>
Peixe-espada	Peixe-tatu	<i>Rhamphichthyidae</i>	<i>R. rostratus</i>
Perna-de-moça	Sardela	<i>Hypophthalmidae</i>	<i>H. edentatus</i>
Piau	Corró e Piauçu	<i>Anostomidae</i>	<i>Leporinus spp.</i>
Piava		<i>Anostomidae</i>	<i>Schyzodon spp.</i>
Pintado		<i>Pimelodidae</i>	<i>Pseudoplatystoma spp.</i>
Pira		<i>Pimelodidae</i>	<i>Conorhynchus conirostris</i>
Piracanjuba		<i>Characidae</i>	<i>Brycon orbignyanus</i>
Piramutaba		<i>Pimelodidae</i>	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>
Piranha	Palomenta	<i>Serrasalmidae</i>	<i>Serrasalmus spp.</i>
Pirapitinga		<i>Characidae</i>	<i>Piaractus spp.</i>
			<i>Arapaima gigas</i>
Raia	Arraia	<i>Potamotrygonidae</i>	<i>P. falknerii</i>
			<i>P. motoro</i>
			<i>S. insculpta</i>
Saguiru			<i>G. Knerii</i>
Saicanga	Peixe-cigarra		<i>Triportheus spp.</i>
Sardinha		<i>Characidae</i>	<i>Pseudoplatystoma spp.</i>
Surubim		<i>Pimelodidae</i>	<i>A. nuchalis</i>
Surumanha	Luz-baixa		<i>Colossoma magropomun</i>
Tambaqui		<i>Characidae</i>	
Tambicu			

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Tamoata Tilapia	Caboja	<i>Callichthyae</i> <i>Cichlidae</i>	<i>Hoplosternum spp.</i> <i>Oreochromis niloticus</i> <i>Tilapia rendalli</i>
Traira Tucunaré Ubarana Viola	juju e Lobo	<i>Erythrinidae</i> <i>Cichlidae</i> <i>Corimatidae</i> <i>Loricariidae</i>	<i>Hoplyas spp.</i> <i>Cichla spp.</i> <i>Anotus elongatus</i> <i>Loricariichthys anus</i>